

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02,		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755,Km 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP	
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2006	31/12/2006
2 - Penúltimo	01/01/2005	31/12/2005
3 - Antepenúltimo	01/01/2004	31/12/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walbert Antonio dos Santos		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 867.321.888-87

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2006	2 31/12/2005	3 31/12/2004
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	479.757	479.757	451.629
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.757	479.757	451.629
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	1	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	1	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	09/08/2006	Dividendo	29/09/2006	ON	1,2756068650
02	RCA	12/02/2007	Dividendo		ON	1,5047421610

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/02/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	5.672.472	5.330.760	4.377.360
1.01	Ativo Circulante	918.207	849.762	622.725
1.01.01	Disponibilidades	26.393	249.452	186.385
1.01.02	Créditos	891.463	598.786	436.225
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	891.463	598.786	436.225
1.01.02.02.01	Dividendo e Juros s/ o Capital Próprio	824.242	515.494	387.387
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	28.615	22.923	0
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	28.655	60.369	48.838
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	9.951	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	351	1.524	115
1.01.04.01	Derivativos	0	1.124	0
1.01.04.02	Outros Créditos	351	400	115
1.02	Ativo Não Circulante	4.754.265	4.480.998	3.754.635
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.992	182.468	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	177.685	182.468	0
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	103.901	107.681	0
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787	0
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	70.997	72.000	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	307	0	0
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	7	0	0
1.02.01.03.02	Outros Créditos	300	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.576.273	4.298.530	3.754.635
1.02.02.01	Investimentos	4.575.504	4.298.189	3.754.635
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.126.322	2.976.208	2.735.310
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.448.410	1.321.981	1.019.325
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	772	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	493	137	0
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	276	204	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	5.672.472	5.330.760	4.377.360
2.01	Passivo Circulante	782.977	500.815	168.642
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.406	0	14.174
2.01.01.01	Encargos de Dívida	120	0	3.556
2.01.01.02	Empréstimos	8.286	0	10.618
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	6.387	1.908	6.831
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	291	16.625	4.489
2.01.05	Dividendos a Pagar	726.798	482.211	140.147
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	41.095	71	3.001
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	45	8	7
2.01.08.02	Derivativos	40.141	0	2.934
2.01.08.03	Outros	909	63	60
2.02	Passivo Não Circulante	23.218	33.897	112.736
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	23.218	33.897	112.736
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	95.558
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	23.218	8.533	0
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	23.218	8.533	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	0	25.364	17.178
2.02.01.06.01	Derivativos	0	25.364	17.178
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.866.277	4.796.048	4.095.982
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.782	4.082.036
2.04.01.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790	4.082.036
2.04.01.02	Ações em tesouraria	0	(8)	0
2.04.02	Reservas de Capital	16	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	61.266	13.946
2.04.04.01	Legal	131.471	61.266	13.946
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.533.537	861.523	390.951
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.934)	(9.327)	(32.018)
3.06.03	Financeiras	103.528	(45.968)	(54.091)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	228.136	219.838	156.740
3.06.03.01.01	Receita de Juros sobre o Capital Próprio	142.000	172.522	114.653
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	86.136	47.316	42.087
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(124.608)	(265.806)	(210.831)
3.06.03.02.01	Despesa de Juros sobre o Capital Próprio	0	(186.215)	0
3.06.03.02.02	Amortização do Ágio	(86.438)	(56.134)	(42.359)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(38.170)	(23.457)	(168.472)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.448.943	916.818	477.060
3.07	Resultado Operacional	1.533.537	861.523	390.951
3.08	Resultado Não Operacional	60.349	(649)	2.621
3.08.01	Receitas	62.747	9	5.272
3.08.02	Despesas	(2.398)	(658)	(2.651)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.593.886	860.874	393.572
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(56.739)	(160)	0
3.10.01	Contribuição Social	(12.837)	0	0
3.10.02	Imposto de Renda	(43.902)	(160)	0
3.11	IR Diferido	8.949	72.000	0
3.11.01	Contribuição Social Diferida	4.297	13.000	0
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	4.652	59.000	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(142.000)	13.693	(114.653)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.404.096	946.407	278.919
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.757	479.756	451.629
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,92668	1,97268	0,61758
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	1.569.215	910.205	1.786.540
4.01.01	Das Operações	(3.697)	18.804	(160.632)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	1.404.096	946.407	278.919
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(1.407.793)	(927.603)	(439.551)
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	86.446	56.134	42.359
4.01.01.02.02	Provisões para Contingências	14.685	8.533	0
4.01.01.02.03	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	11.715	(11.685)	(28.350)
4.01.01.02.04	Ganhos não realiz em Inst Derivativos	0	8.186	17.178
4.01.01.02.05	Equivalência Patrimonial	(1.448.943)	(916.818)	(477.060)
4.01.01.02.06	Perdas (Ganho) Baixa de Ativo Imob e Inv	(62.747)	47	(2.621)
4.01.01.02.07	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(8.949)	(72.000)	0
4.01.01.02.08	Outros	0	0	8.943
4.01.02	Dos Acionistas	0	17.258	684.649
4.01.02.01	Integralização de Capital	0	0	684.649
4.01.02.02	Integralização de Capital- Bonus Subscr.	0	17.258	0
4.01.03	De Terceiros	1.572.912	874.143	1.262.523
4.01.03.01	Financiamento de LP e Debêntures	0	0	224.764
4.01.03.02	Ativo não Circulante trans p/ Circulante	9.951	0	0
4.01.03.03	Contratos de Mútuo	0	0	435.256
4.01.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital de Control	1.452.410	874.143	601.905
4.01.03.05	Venda de Ações em Tesouraria	24	0	0
4.01.03.06	Redução de Capital em Controlada	20.628	0	0
4.01.03.07	Venda de Ativos Permanentes	89.899	0	0
4.01.03.08	Outros	0	0	598
4.02	Aplicações	1.782.932	1.015.341	1.358.517
4.02.01	Aquisição de Participação Societárias	415.000	2.837	0
4.02.02	Aumento de Capital em Controladas	0	453	0
4.02.03	Aquisições de Imobilizado	101	137	0
4.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	7.935	95.996	0
4.02.05	Transf Passivo ã circulante p/Circulante	25.363	13.840	111.566
4.02.06	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	1.333.891	899.087	264.973
4.02.07	Resgate de Debêntures	0	0	721.990
4.02.08	Trans Ativo Circulante p/não Circulante	0	2.787	0
4.02.09	Adições do Diferido	335	204	0
4.02.10	Contrato de Mútuo	0	0	259.988
4.02.11	Depósitos Vinculados a Litígios	7	0	0
4.02.12	Outros	300	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(213.717)	(105.136)	428.023
4.04	Variação do Ativo Circulante	68.445	227.037	458.226
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	849.762	622.725	164.499
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	918.207	849.762	622.725

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.05	Variação do Passivo Circulante	282.162	332.173	30.203
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	500.815	168.642	138.439
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	782.977	500.815	168.642



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.782	0	0	61.266	0	4.796.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	16	0	0	0	16
5.05	Ações em Tesouraria	8	0	0	0	0	8
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.404.096	1.404.096
5.07	Destinações	0	0	0	70.205	(1.404.096)	(1.333.891)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	70.205	(70.205)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(611.981)	(611.981)
5.07.03	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(721.910)	(721.910)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.734.790	16	0	131.471	0	4.866.277

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.082.036	0	0	13.946	0	4.095.982
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	652.754	0	0	0	0	652.754
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	(8)	0	0	0	0	(8)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	946.407	946.407
5.07	Destinações	0	0	0	47.320	(946.407)	(899.087)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	47.320	(47.320)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(323.677)	(323.677)
5.07.03	Juros sobre Capital Próprio Intermediár	0	0	0	0	(76.920)	(76.920)
5.07.04	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(389.195)	(389.195)
5.07.05	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	(109.295)	(109.295)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.734.782	0	0	61.266	0	4.796.048

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.940.998	0	0	0	(1.543.611)	3.397.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(858.962)	0	0	0	1.543.611	684.649
5.03.01	Red.de Capital com Absorção de Prejuízos	(1.543.611)	0	0	0	1.543.611	0
5.03.02	Aumento de Capital	684.649	0	0	0	0	684.649
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	278.919	278.919
5.07	Destinações	0	0	0	13.946	(278.919)	(264.973)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	13.946	(13.946)	0
5.07.02	Dividendos Intermediários	0	0	0	0	(124.826)	(124.826)
5.07.03	Dividendos Declarados	0	0	0	0	(140.147)	(140.147)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.082.036	0	0	13.946	0	4.095.982

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	14.048.781	13.689.901	12.618.121
1.01	Ativo Circulante	3.695.728	3.770.291	3.222.665
1.01.01	Disponibilidades	630.250	1.029.241	817.724
1.01.02	Créditos	2.430.624	1.957.890	1.696.730
1.01.02.01	Clientes	2.430.624	1.957.890	1.696.730
1.01.02.01.01	Consumid. Concession. e Permissionárias	2.124.968	1.800.556	1.572.487
1.01.02.01.02	Devedores Diversos	0	0	0
1.01.02.01.03	Dividendo e Juros s/ Capital Próprio	16.755	0	0
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	28.615	22.923	0
1.01.02.01.05	Tributos a Compensar	170.953	188.772	174.663
1.01.02.01.06	Provisão para Crêdit. de Liquid Duvidosa	(99.609)	(54.361)	(50.420)
1.01.02.01.07	Créditos Fiscais Diferidos	188.942	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	16.008	9.203	7.575
1.01.04	Outros	618.846	773.957	700.636
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	334.353	486.384	463.928
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	191.239	149.352	9.425
1.01.04.03	Derivativos	0	3.644	0
1.01.04.04	Outros Créditos	93.254	134.577	227.283
1.02	Ativo Não Circulante	10.353.053	9.919.610	9.395.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.046.088	2.583.634	2.670.139
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.280.738	1.834.719	1.672.366
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	165.183	530.423	582.290
1.02.01.01.02	Devedores Diversos	0	0	0
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	103.901	108.531	850
1.02.01.01.04	Tributos a Compensar	103.049	77.324	33.551
1.02.01.01.05	Créditos Fiscais Diferidos	908.605	1.118.441	1.055.675
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	765.350	748.915	997.773
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	81.846	62.559	145.396
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	512.678	510.277	580.232
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	28.769	38.187	49.186
1.02.01.03.04	Outros Créditos	142.057	137.892	222.959
1.02.02	Ativo Permanente	8.306.965	7.335.976	6.725.317
1.02.02.01	Investimentos	3.092.648	3.095.162	2.841.132
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	2.345.474	2.299.646	2.019.045
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	747.174	795.516	822.087
1.02.02.02	Imobilizado	5.162.543	4.200.769	3.826.864
1.02.02.02.01	Imobilizado	5.953.930	4.841.766	4.414.917
1.02.02.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(791.387)	(640.997)	(588.053)
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	51.774	40.045	57.321

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	14.048.781	13.689.901	12.618.121
2.01	Passivo Circulante	3.785.275	4.139.282	2.997.243
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	687.975	1.245.946	904.321
2.01.01.01	Encargos de Dívida	29.859	47.931	39.748
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	658.116	1.198.015	864.573
2.01.02	Debêntures	225.430	368.440	355.992
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	66.178	94.948	98.490
2.01.02.02	Debêntures	159.252	273.492	257.502
2.01.03	Fornecedores	854.161	782.233	663.857
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	522.758	474.960	409.474
2.01.05	Dividendos a Pagar	732.518	489.263	158.644
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	762.433	778.440	504.955
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	86.715	121.048	100.530
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	105.013	30.945	61.504
2.01.08.04	Obrigações Estimadas	53.998	29.490	25.935
2.01.08.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	162.350	262.764	148.536
2.01.08.06	Derivativos	50.664	39.928	43.056
2.01.08.07	Outras Contas a pagar	303.693	294.265	125.394
2.02	Passivo Não Circulante	5.395.195	4.754.571	5.387.878
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.395.195	4.754.571	5.387.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.475.548	1.807.465	2.144.341
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	2.550	0	0
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	2.472.998	1.807.465	2.144.341
2.02.01.02	Debêntures	1.779.445	1.556.599	1.640.705
2.02.01.03	Provisões	103.711	214.969	304.036
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	103.711	214.969	304.036
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	1.036.491	1.175.538	1.298.796
2.02.01.06.01	Fornecedores	0	201.982	229.874
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	773.646	793.343	798.903
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	39.741	31.110	86.503
2.02.01.06.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	71.069	11.976	47.209
2.02.01.06.05	Derivativos	24.094	29.635	44.696
2.02.01.06.06	Outras Contas a pagar	127.941	107.492	91.611
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	2.034	0	137.018
2.04	Patrimônio Líquido	4.866.277	4.796.048	4.095.982
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.782	4.082.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.01.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790	4.082.036
2.04.01.02	Ações em Tesouraria	0	(8)	0
2.04.02	Reservas de Capital	16	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	61.266	13.946
2.04.04.01	Legal	131.471	61.266	13.946
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	12.227.052	10.907.058	9.548.670
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.313.040)	(3.168.146)	(2.812.417)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.914.012	7.738.912	6.736.253
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.834.819)	(5.316.380)	(4.966.436)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.419.197)	(3.174.765)	(3.125.752)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(774.077)	(757.186)	(678.558)
3.04.03	Pessoal	(242.678)	(199.669)	(189.592)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	7.470	(90.362)	(148.429)
3.04.05	Material	(39.189)	(33.990)	(31.984)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(111.177)	(98.030)	(87.640)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(297.482)	(273.154)	(251.161)
3.04.08	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(554.275)	(392.454)	(251.403)
3.04.09	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	(370.182)	(272.842)	(184.626)
3.04.10	Outros	(34.032)	(23.928)	(17.291)
3.05	Resultado Bruto	3.079.193	2.422.532	1.769.817
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(957.939)	(1.182.182)	(1.185.573)
3.06.01	Com Vendas	(271.215)	(212.278)	(195.329)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(314.409)	(266.927)	(268.233)
3.06.03	Financeiras	(289.345)	(519.811)	(683.834)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	637.635	576.808	431.836
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(926.980)	(1.096.619)	(1.115.670)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	(190.551)	(6.649)
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio	(138.882)	(117.561)	(99.802)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(788.098)	(788.507)	(1.009.219)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(82.970)	(183.166)	(38.177)
3.06.05.01	Amortização de Ágio por Incorporação	(12.962)	(8.148)	(10.583)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(70.008)	(175.018)	(27.594)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.121.254	1.240.350	584.244
3.08	Resultado Não Operacional	49.837	(360)	(4.415)
3.08.01	Receitas	73.877	10.508	14.935
3.08.02	Despesas	(24.040)	(10.868)	(19.350)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.171.091	1.239.990	579.829
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(650.034)	(388.795)	(287.377)
3.10.01	Contribuição Social	(172.998)	(101.787)	(68.244)
3.10.02	Imposto de Renda	(477.036)	(287.008)	(219.133)
3.11	IR Diferido	(84.229)	52.462	34.643
3.11.01	Contribuição Social	(14.820)	9.415	8.624
3.11.02	Imposto de Renda	(69.409)	43.047	26.019
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(32.559)	(32.559)	(33.655)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(32.559)	(32.559)	(33.655)
3.12.02.01	Item Extraord. Líq.dos Efeitos Tributár.	(32.559)	(32.559)	(33.655)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	190.551	6.649
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(173)	(40.371)	(21.170)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.404.096	1.021.278	278.919
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	479.757	479.756	451.629
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,92668	2,12874	0,61758
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	4.899.127	2.440.839	3.692.063
4.01.01	Das Operações	1.763.891	1.311.633	955.868
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	1.404.096	1.021.278	278.919
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	359.795	290.355	676.949
4.01.01.02.01	Particip.de Acionistas não Controladores	232	40.371	21.170
4.01.01.02.02	Remun dos Ativos Regulat do Racionamento	(124.952)	(243.800)	(171.476)
4.01.01.02.03	Prov.p/Perdas Realiz. Ativos Reg. Racion	0	91.805	32.250
4.01.01.02.04	Revisão Tarifária 2003	(10.402)	(28.441)	69.744
4.01.01.02.05	Outros Ativos Regulatórios	415	(38.729)	(44.813)
4.01.01.02.06	Depreciação e Amortização	474.714	427.958	387.711
4.01.01.02.07	Provisões para Contingências	(86.117)	74.494	44.747
4.01.01.02.08	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	(10.157)	(89.148)	131.950
4.01.01.02.09	Perdas (Ganhos) não Realiz.Instr. Deriv.	22.845	(15.061)	38.360
4.01.01.02.10	Gastos com Plano de Pensão	39.597	124.853	190.481
4.01.01.02.11	Perdas (Ganhos) Baixas Ativo Imob e Inv.	(45.411)	156	1.950
4.01.01.02.12	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	90.064	(84.685)	(46.755)
4.01.01.02.13	Prog Pesq e Desenv e Eficiência Energet.	10.863	24.578	0
4.01.01.02.14	Outros	(1.896)	6.004	21.630
4.01.02	Dos Acionistas	0	17.258	684.649
4.01.02.01	Integralização de Capital	0	0	684.649
4.01.02.02	Integralização de Capital - Bonus Subscr	0	17.258	0
4.01.03	De Terceiros	3.135.236	1.111.948	2.051.546
4.01.03.01	Financiamentos de LP e Debêntures	2.080.081	544.028	1.278.274
4.01.03.02	Ativo ã Circulante Tranf. p/Circulante	692.424	356.150	457.727
4.01.03.03	Aum Ativo Líq.ã Circulante p. Aquis.Cont	63.653	0	0
4.01.03.04	Obrigações Especiais	56.209	23.371	31.798
4.01.03.05	Venda de Participação Societária	0	1.225	0
4.01.03.06	Venda de Ativos Permanentes	94.517	18.261	9.918
4.01.03.07	Transf. Líq.de CVA de LP para Circulante	144.470	162.625	261.990
4.01.03.08	Venda de Ações em Tesouraria	24	0	0
4.01.03.09	Outros	3.858	6.288	11.839
4.02	Aplicações	4.619.683	2.984.340	3.329.349
4.02.01	Aquisição de Participação Societária	627.327	6.829	0
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	797.235	626.537	605.716
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	26.996	105.254	0
4.02.04	Trans.Passivo ã Circulante p/Circulante	1.705.597	1.135.464	1.546.357
4.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.333.995	917.985	289.651
4.02.06	Resgate de Debêntures	0	0	721.990
4.02.07	Transf. Circulante p/ ão Circulante	65.058	83.889	78.694
4.02.08	Adições Diferido	12.622	7.102	21.205
4.02.09	Depósitos Vinculados a Litígios	38.171	78.704	44.077

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

**08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.02.10	Ativo Líquido não Circulante Incorporado	2.219	0	0
4.02.11	Outros	10.463	22.576	21.659
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	279.444	(543.501)	362.714
4.04	Variação do Ativo Circulante	(74.563)	547.626	846.987
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	3.770.291	3.222.665	2.375.678
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	3.695.728	3.770.291	3.222.665
4.05	Variação do Passivo Circulante	(354.007)	1.091.127	484.273
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	4.139.282	3.048.155	2.512.970
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	3.785.275	4.139.282	2.997.243

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos ativos e resultado representam, respectivamente, 14,3% e 9,3% do ativo total consolidado e do lucro líquido da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 26 de janeiro de 2007, não contém ressalvas. As demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. (empresa em fase pré-operacional), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos ativos proporcionais representam 5,3% do ativo total consolidado da Sociedade em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 26 de janeiro de 2007, não contém ressalvas. Nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas indiretas, incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, está baseada exclusivamente nos pareceres desses auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado (controladora e consolidado), contidas respectivamente nos Anexos I e II, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Sociedade e controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares (controladora e consolidado) estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, tomadas em conjunto.
5. Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b.1) às demonstrações financeiras, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL alterou, em 19 de outubro de 2006, em caráter provisório, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, de 9,67% para 10,14%. Tendo em vista o caráter provisório dessa revisão tarifária, a mesma está sujeita a eventuais alterações, quando de sua homologação definitiva.
6. As demonstrações financeiras e as informações suplementares contidas nos Anexos I e II em 31 de dezembro de 2005 (controladora e consolidado), apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e nosso parecer, sem ressalvas, emitido em 14 de fevereiro de 2006, conteve os seguintes comentários: (a) que nossa opinião, no que se refere: (i) aos valores da controlada indireta Rio Grande Energia S.A., incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, baseou-se exclusivamente na opinião de outros auditores independentes, cujo parecer, sem ressalva, foi emitido em 14 de fevereiro de 2006 e (ii) aos valores da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A., incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, baseou-se exclusivamente no parecer de outros auditores independentes, cujo parecer, sem ressalva, foi emitido em 13 de janeiro de 2006; e, (b) parágrafo de ênfase relacionado ao registro pela controlada Companhia Paulista de Força e Luz, de ativo regulatório que se encontrava pendente de homologação pela ANEEL, a qual foi concedida em 5

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

de setembro de 2006, conforme comentado na Nota Explicativa 3 – Item (b.1) às demonstrações financeiras.

São Paulo, 26 de janeiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos  
Contador  
CRC nº 1 SP 185597/O-4

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Energia S.A. (CPFL Energia) submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. Todas as comparações realizadas neste Relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2005, exceto quando especificado em contrário.

## 1. Considerações Iniciais

A CPFL Energia alcançou um resultado operacional sem precedentes na sua história, o que ratifica o êxito e disciplina na execução de seu planejamento estratégico de longo prazo. A agenda da Companhia — ancorada no crescimento sinérgico, na eficiência operacional, na disciplina financeira, na sustentabilidade e responsabilidade corporativa e na governança corporativa diferenciada — conduziu a CPFL Energia à liderança no *mercado de distribuição*, com participação de 12,7%, e no de comercialização, com 27% no País. A receita bruta aumentou 12,1% e a receita operacional líquida, 15,2%. A geração operacional de caixa registrou variação ainda mais positiva: o EBITDA cresceu 31,6%. O lucro líquido do período alcançou a marca histórica de R\$ 1.404 milhões, com crescimento de 37,5%.

As aquisições da Companhia a posicionaram como um dos grupos consolidadores do setor elétrico. Em maio de 2006, passou a deter 99,76% da Rio Grande Energia —

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

RGE, distribuidora com mais de um milhão de clientes, que atua nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul — base operacional de importantes indústrias do Estado. Em agosto, comprou participação adicional de 11% da UHE Foz do Chapecó e em outubro, 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz, que atua em 24 municípios no Estado de São Paulo, além de três municípios no Estado do Paraná. Essas aquisições estão alinhadas com a estratégia de ampliação da participação da CPFL Energia no setor elétrico brasileiro.

No exercício, as vendas totais de energia aumentaram 7,2%, sendo que no mercado livre esse incremento atingiu 31,1%. A CPFL Energia também avançou na ampliação da capacidade de geração que passou de 915 MW para 1.072 MW, devendo alcançar 2.087 MW em 2010. Foram concluídas as obras da UHE Campos Novos (operação comercial em fevereiro de 2007), iniciadas a construção da UHE Foz do Chapecó e a repotenciação das PCHs Capão Preto e Chibarro.

A operação da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga expressa o compromisso estratégico da Companhia com a eficiência operacional: as empresas possuem os melhores índices de qualidade de fornecimento de energia do Brasil, medidos pelo DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Cliente) e pelo FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente). A RGE, em apenas seis meses sob controle operacional do grupo, também apresentou melhora significativa no desempenho de seus indicadores de qualidade de fornecimento. A CPFL Brasil, comercializadora do grupo, também impulsionou os negócios, com o aumento da sua base de clientes.

O perfil do endividamento sinaliza para o mercado a disciplina financeira cumprida pela Companhia, visto que o custo da dívida manteve-se praticamente inalterado, mesmo com o aumento do endividamento total em 3,8% em 2006. O rigor no desempenho econômico-financeiro e o compromisso com o crescimento sustentável das operações permitem planejar, para os próximos quatro anos, investimentos superiores a R\$ 3 bilhões para intensificar os negócios de distribuição, geração e comercialização.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

As melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa evoluíram significativamente no ano. Destaque para a publicação do novo Código de Ética, alinhado aos preceitos da Lei *Sarbanes-Oxley*. A revisão do Código foi precedida de um profundo processo de reflexão interna realizado nas empresas do grupo.

Em outra frente, os investimentos na repotenciação e modernização das Pequenas Centrais Hidrelétricas, sem nenhum impacto ambiental, representam avanço no uso de tecnologia limpa, ou seja, contribuem para a redução da emissão dos gases que causam o efeito estufa e habilitam a Companhia à comercialização de créditos de carbono, no âmbito do Protocolo de Kyoto. As ações ambientais da Companhia também beneficiaram a conservação da fauna aquática nas bacias hidrográficas de São Paulo e a arborização urbana. Por essas atuações, e em diversas outras frentes de atividades, a CPFL Energia foi destacada como “Empresa Modelo” pelo Guia Exame de Boa Cidadania 2006, em avaliação da revista Exame.

As políticas de valorização da diversidade no âmbito interno e as atividades de desenvolvimento profissional, entre outras ações, mantiveram motivados os colaboradores de toda Companhia. O resultado foi a inclusão da CPFL Energia, pelo 5º ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, em avaliação organizada pelas revistas Exame e Você S.A..

Esse conjunto de ações, desenvolvidas ao longo de 2006, indica que a Companhia continua expandindo-se organicamente, com visão estratégica e foco na sustentabilidade dos negócios no longo prazo. A CPFL Energia se preparou para o momento de consolidação do setor elétrico e agora colhe os resultados da sua estratégia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades:



Mais informações sobre investimentos em sociedades controladas estão na Nota Explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

# 2. Comentário sobre a Conjuntura

## AMBIENTE MACROECONÔMICO

A atividade econômica doméstica sentiu os efeitos da apreciação cambial e dos juros reais ainda elevados, que se refletiram em um crescimento apenas modesto da produção industrial e do Produto Interno Bruto — PIB. Em contrapartida, o mercado de consumo interno mostrou dinamismo acima do previsto, sustentado pelos aumentos reais do salário mínimo e da renda média, pela concessão de benefícios sociais e pela continuidade da expansão do crédito. Setores específicos da agroindústria também apresentaram desempenho positivo, notadamente açúcar e álcool, suco de laranja e café — atividades com forte inserção no interior paulista.

O cenário macroeconômico esperado para 2007 contempla a expectativa de aceleração da atividade econômica, liderada por uma ampliação do investimento público e pela criação de mecanismos de estímulo ao investimento privado, num contexto de preservação da estabilidade macroeconômica.

## AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano foi marcado pela consolidação do ambiente regulatório, representado pelo conjunto de atos normativos da Aneel. Nesse contexto merece destaque a metodologia que vigorará no 2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras, definida por meio da publicação da Resolução Aneel nº 234/06. Adicionalmente, a regulamentação das condições gerais para incorporação das redes particulares, por meio da Resolução Aneel nº 229, trará impactos positivos na composição da base de ativos da CPFL Paulista e da RGE nos próximos anos. Finalmente, a regulamentação das condições para comercialização de energia elétrica oriunda de fontes incentivadas para consumidores com cargas superiores a 500 KW criará novas oportunidades para a CPFL Brasil, comercializadora do grupo, com impacto no mercado livre de energia nos

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

próximos anos.

### **Descruzamento Societário**

Em Assembléia Geral Extraordinária — AGE realizada em abril de 2006, foi aprovada a implementação da primeira etapa do processo de reorganização societária, visando à segregação das participações mantidas pela CPFL Paulista, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.848/04.

Fundamentada no laudo de avaliação da Aneel, por meio do despacho nº 454, a primeira etapa consistiu em redução do montante de R\$ 413 milhões no capital da CPFL Paulista, cuja participação na CPFL Piratininga, no valor de R\$ 385 milhões, equivalente a 100% do capital da mesma, foi restituída à CPFL Energia.

Com a implementação dessa primeira etapa da Reorganização Societária, o controle acionário da CPFL Piratininga passou a ser detido diretamente pela CPFL Energia.

Podem ser destacados como aspectos positivos dessa reorganização:

- (i) o fluxo direto de dividendos para a holding; e
- (ii) a contabilização do ágio de compra da CPFL Piratininga na CPFL Energia.

O valor restante, totalizando R\$ 28 milhões, refere-se à transferência, para a CPFL Energia, das participações detidas pela CPFL Paulista na Comgás e Energias do Brasil.

A próxima e última etapa, referente à segregação da participação societária da CPFL Paulista na RGE, deverá ocorrer até março de 2007, em atendimento à Resolução Autorizativa Aneel nº 305/05.

## **TARIFAS E PREÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA**

### **Segmento de Distribuição**

Por força da Resolução nº 336/2001, que aprovou o processo de cisão da Empresa Bandeirante Energia S.A. — EBE e condicionou o índice de reposicionamento tarifário das duas distribuidoras ao menor valor, foi reaberto o processo de revisão tarifária da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBE, o que apresentou reflexo positivo na definição do índice final de revisão tarifária referente ao 1º ciclo da CPFL Piratininga.

No ano de 2006, foram aprovados os seguintes percentuais no processo de Reajuste Tarifário Anual — IRT:

Empresa	Reajuste Médio	Data
CPFL Paulista	10,83%	Abril/2006
RGE	10,19%	Abril /2006
CPFL Piratininga	10,79%	Outubro /2006

#### Segmento de Geração

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.

## 3. Desempenho Operacional

### VENDAS DE ENERGIA

#### Vendas Totais de Energia

Vendas de Energia - GWh			
	2006	2005	Var %
Mercado Cativo	31.778	31.236	1,7%
Mercado Livre	9.334	7.121	31,1%
<b>Total</b>	<b>41.112</b>	<b>38.357</b>	<b>7,2%</b>

As vendas totais de energia do grupo CPFL, por meio dos segmentos de distribuição e comercialização, foram de 41.112 GWh, representando um aumento de 7,2% em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

relação ao mesmo período do ano anterior. Esse incremento deve-se, principalmente, à aquisição dos 32,7% da RGE. Excluindo tal efeito, o crescimento seria de 3,9%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 31.778 GWh, o que significa uma expansão de 1,7% em relação a 2005. Esse aumento também deve-se à compra da RGE. Excluindo tal efeito, ocorreria uma redução de 2,4%.

No mercado livre as vendas atingiram 9.334 GWh, um aumento de 31,1%. Esse crescimento deve-se à conquista, pela comercializadora do grupo, de clientes que migraram do mercado cativo para o mercado livre e também pela expansão do consumo da base de clientes livres da própria comercializadora do grupo.

#### Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh			
	2006	2005	Var %
Residencial	9.489	8.783	8,0%
Industrial	10.882	11.955	-9,0%
Comercial	5.724	5.301	8,0%
Rural	1.966	1.730	13,6%
Outros	3.717	3.467	7,2%
<b>Total Cativo</b>	<b>31.778</b>	<b>31.236</b>	<b>1,7%</b>

As principais variações no mercado cativo ocorreram nas seguintes classes de consumo:

- Classe industrial: redução de 9,0%, devido à migração de clientes para o mercado livre;
- Classes residencial e comercial: aumentos de 8,0%, devido à elevação real de rendimentos da massa salarial, estimulado pela baixa da inflação e aumento do salário mínimo, bem como pela aceleração das vendas de eletrodomésticos impulsionadas pelo aumento do crédito consignado;
- Rural: aumento de 13,6%, devido ao menor índice pluviométrico no ano (abaixo da média histórica), que levou ao maior uso de irrigação.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

Desconsiderando o efeito da compra de 32,7% do capital da RGE, a classe industrial apresentaria uma redução de 13,1% e as classes residencial, comercial e rural, um aumento de 4,7%, 4,9% e 4,1%, respectivamente.

Para mais detalhes referentes à venda de energia elétrica (venda em R\$, em GWh, por classe de consumo e número de consumidores), ver Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras.

### **Perdas Comerciais**

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE mantêm ações permanentes visando à redução de perdas comerciais, sejam de ordem técnica (reparo e substituição de medidores, por exemplo) ou de prevenção a ligações clandestinas. Foram realizadas inspeções em 557 mil unidades consumidoras, número 33% superior às 420 mil realizadas no exercício anterior, sendo substituídos 124 mil medidores obsoletos ou avariados.

Com isso, o índice de perdas comerciais da CPFL Paulista foi reduzido para 2,5%; na CPFL Piratininga a redução foi mais expressiva, alcançando 1,8%; e na RGE o índice foi de 2,2%. Isso representou uma recuperação de receita de R\$ 138 milhões.

### **Qualidade dos Serviços Prestados**

As distribuidoras da CPFL Energia investem permanentemente na melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica e dos serviços prestados aos seus clientes. Para isso, desenvolvem programas contínuos de melhoria na gestão operacional, na organização da logística de serviços de atendimento a emergências, na realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações e das redes e linhas de distribuição. Investem também na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta, na padronização dos processos de trabalho e no compartilhamento das melhores práticas de gestão operacional entre as distribuidoras do grupo.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

Os resultados dessas ações podem ser verificados pela evolução dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, bem como por sua comparação com os indicadores DEC e FEC divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica — Aneel. As distribuidoras brasileiras registraram uma média de 16,00 horas para o DEC e de 12,00 vezes para o FEC. O DEC apresentado pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga foi de 6,59 e 6,75 horas respectivamente, o FEC foi de 5,49 vezes na CPFL Paulista e de 5,67 na CPFL Piratininga, ambos os indicadores abaixo da média nacional. Na RGE o DEC foi 19,92 horas e o FEC 12,36 que representa uma redução de 23,6% e 24,9%, respectivamente em relação ao ano anterior.

### **Universalização dos Serviços**

As distribuidoras CPFL Paulista e a CPFL Piratininga foram as primeiras a terem seus mercados 100% universalizados no Brasil. A Companhia Luz e Força Santa Cruz, adquirida em dezembro de 2006, também já possui seu mercado integralmente universalizado.

Na RGE, para cumprir a meta de universalização, ainda resta realizar 5.865 ligações de clientes urbanos e rurais. Em 2007, está previsto investimento de R\$ 35 milhões para a ligação de 4.695 clientes, sendo 2.015 através do programa "Luz para Todos". Os demais 1.170 clientes serão ligados até 2008.

## **4. Desempenho Econômico-Financeiro**

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e Notas Explicativas.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

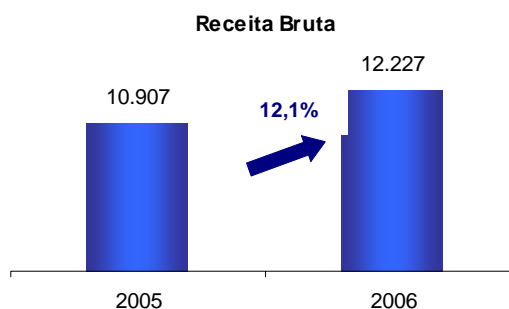
## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Receita Operacional

A receita operacional bruta atingiu R\$ 12.227 milhões, representando um crescimento de 12,1%.

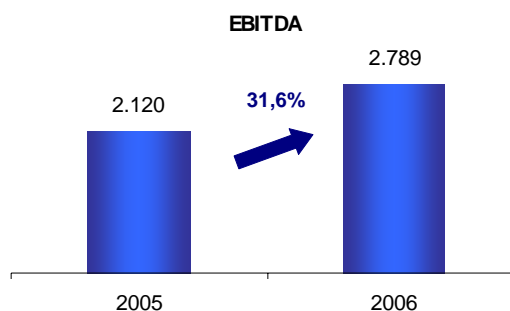
Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita líquida foram:

- i) aumento das vendas totais de energia em 7,2%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 1.150 milhões);
- ii) aumento de 46,4% (R\$ 219 milhões) na receita pelo uso do sistema de distribuição — TUSD; e
- iii) encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela Aneel (R\$ 226 milhões).



### Geração Operacional de Caixa — EBITDA

O resultado operacional medido pelo EBITDA ajustado alcançou R\$ 2.789 milhões em 2006, com crescimento de 31,6% (R\$ 669 milhões).



Esse resultado deveu-se principalmente ao aumento de 15,2% na Receita Líquida (R\$ 1.175 milhões), índice que superou o aumento de 6,6% nos custos com energia (R\$

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

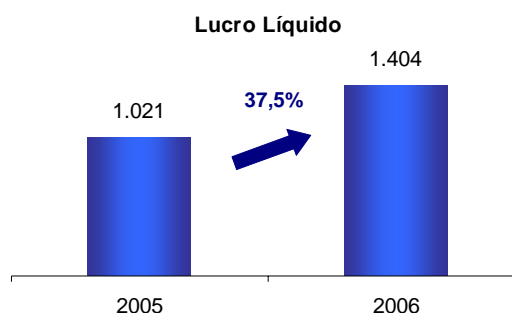
### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

261 milhões); e de 20,4% nas despesas operacionais (R\$ 335 milhões), excluindo-se os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização.

O EBITDA ajustado é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

### Lucro Líquido do Exercício

A CPFL Energia alcançou, em 2006, Lucro Líquido de R\$ 1.404 milhões, com crescimento de 37,5% (R\$ 383 milhões). Esse resultado é decorrente principalmente dos seguintes fatores:



- i) aumento de 31,6% (R\$ 669 milhões) no EBITDA ajustado;
- ii) redução nos gastos com Entidade de Previdência Privada (R\$ 97 milhões);
- iii) aumento de R\$ 50 milhões no resultado não-operacional.

No exercício, o lucro líquido por ação foi de R\$ 2,93, com crescimento de 48,7% sobre o lucro de R\$ 1,97 por ação, registrado em 2005.

### Dividendo

A Administração propõe a distribuição de R\$ 1.334 milhões em dividendos, o que representa 95% do Lucro Líquido do Exercício e R\$ 2,78 por ação. Com isso a empresa supera a distribuição mínima de 50% do lucro líquido previsto em sua política de dividendos.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Endividamento

O endividamento da CPFL Energia totalizou R\$ 5.168,4 milhões, que representa um aumento de 3,8%. Embora a dívida tenha aumentado em valores nominais, o custo reduziu-se de 13,9% a.a. em 2005 para 13,4% a.a. em 2006, devido à queda do CDI e da TJLP no ano, compensada parcialmente pela elevação do IGP-M/IGP-DI.

O aumento do endividamento é decorrente, principalmente, do efeito líquido da incorporação da parcela da dívida da RGE, após a aquisição da participação de 32,7%. Também contribuíram para a movimentação do saldo da dívida os seguintes fatores:

- (i) liquidação do *Floating Rate Notes* (R\$ 232 milhões) e de debêntures da CPFL Paulista (R\$ 805 milhões);
- (ii) emissões de debêntures pela CPFL Piratininga (R\$ 400 milhões) e CPFL Paulista (R\$ 640 milhões); contratação de dívidas atreladas ao CDI pela RGE (R\$ 140 milhões); e liberações do BNDES (R\$ 334 milhões) para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga e projetos de geração.

Em relação à dívida financeira da CPFL Energia, é importante destacar que R\$ 4,3 bilhões, ou 82,3% do total, são considerados de longo prazo.

Como consequência do aumento da dívida financeira, constata-se o aumento da dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com Entidade de Previdência Privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa, que apresentou crescimento de 19,4%, atingindo o total de R\$ 4.415,8 milhões. É importante destacar que houve melhora na relação Dívida/EBITDA, que ficou em 1,6 vez.

### Inadimplência

No segmento de distribuição de energia elétrica, como resultado do esforço de negociação e cobrança de débitos, além da intensificação e da eficácia dos cortes no

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

fornecimento de energia, o índice de inadimplência, calculado sobre as contas de energia vencidas há mais de 30 dias, registrou redução na CPFL Paulista, na CPFL Piratininga e na RGE. Na CPFL Paulista o índice alcançou 1,35% (redução de 6,3%); na CPFL Piratininga o índice foi de 1,28% (redução de 1,5%); e na RGE o índice registrou 3,7% (redução de 11,8% sobre 2005).

Vale ressaltar que nos segmentos de geração e comercialização de energia elétrica, no encerramento do exercício, não havia nenhum valor a receber, em decorrência de inadimplência, referentes aos contratos existentes.

## **5. Investimentos**

### **Investimentos na Operação**

Em 2006, foram realizados investimentos de R\$ 797 milhões na expansão e na manutenção dos negócios, sendo que R\$ 527 milhões foram direcionados para o segmento de distribuição, R\$ 266 milhões para o segmento de geração e R\$ 4 milhões para o segmento de comercialização.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia destacam-se:

- Segmento de Distribuição: foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. Em 2006 foram realizadas 141 mil novas ligações. Também foram destinados investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento;
- Segmento de Geração: foram destinados principalmente para a conclusão da UHE Barra Grande e para os empreendimentos em construção — Complexo Ceran, UHE Campos Novos e para outros investimentos, como as repotenciações das PCHs Gavião Peixoto, Capão Preto e Chibarro; e
- Segmento de Comercialização: aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **Aquisições e Alienações**

Em 2006, a CPFL Energia também realizou investimentos em aquisições, que permitiram a ampliação de sua participação no mercado brasileiro de energia elétrica, bem como realizou a venda da participação detida na Companhia de Gás de São Paulo – Comgás.

#### **Aumento de participação na RGE**

Em 10 de maio de 2006, a CPFL Energia assinou com a PSEG contrato de compra, por meio do qual adquiriu diretamente 100% da Ipê Energia Ltda., da PSEG Brasil Ltda. e da PSEG Trader S.A. pelo valor de US\$ 185 milhões.

Com a aquisição, o Grupo CPFL passou a deter participação de 99,76% da RGE e 99,95% da Sul Geradora. Por meio da CPFL Paulista e da CPFL Brasil, o grupo já detinha participação de 67,1% e 67,2% na RGE e na Sul Geradora, respectivamente.

#### **Aumento de participação na UHE Foz do Chapecó**

Em agosto de 2006, a CPFL Energia através da controlada CPFL Geração adquiriu participação adicional de 11% no Consórcio Energético Foz do Chapecó — CEFC ('Foz do Chapecó') pelo valor de R\$ 9 milhões. Com essa aquisição, o Grupo CPFL passou a deter 51% da participação total na usina Foz do Chapecó, com investimento adicional de R\$ 230 milhões, representando um acréscimo de 47,5 MW médios na Energia Assegurada.

#### **Aquisição da Companhia Luz e Força Santa Cruz**

A CPFL Energia, em dezembro de 2006, adquiriu 99,99% do capital da Companhia Luz e Força Santa Cruz, pelo valor de R\$ 203 milhões. A Santa Cruz é uma concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica que atua em 24 municípios do

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Estado de São Paulo e em 3 do Estado do Paraná. A área de concessão é de 11.894,5 km<sup>2</sup> e o mercado compreende mais de 161 mil consumidores, que correspondem a 0,3% do *market share* nacional.

#### **Venda de Participação na Companhia de Gás de São Paulo**

Em setembro de 2006, a CPFL Energia vendeu a totalidade de sua participação no capital da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás). O valor líquido da venda foi de R\$ 89,9 milhões.

## **6. Governança Corporativa**

Em 2006, a composição do Conselho de Administração da CPFL Energia foi alterada, passando de doze para sete membros, dentre os quais, eleito um conselheiro independente. Um novo modelo de Governança Corporativa também foi implantado, com foco no aprimoramento do processo decisório, e as atribuições delegadas pelo Conselho de Administração aos sete Comitês de Assessoramento anteriormente existentes, foram redistribuídas em três novos Comitês: Comitê de Processos de Gestão, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Gestão de Pessoas.

Deve ser ressaltado que, desde o ano de 2005, o Conselho Fiscal da Companhia também exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com a exceção aplicável à às companhias estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos, pela Securities and Exchange Commission (SEC).

Em 2006, foram intensificados os esforços de adequação dos controles e procedimentos internos (*compliance*), às exigências da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley. Nesse sentido, foram documentados 120 processos de negócio, e realizados o mapeamento e avaliação da eficácia de 895 controles relacionados. Também foi implantado um sistema de gerenciamento de controles internos, para permitir a avaliação dos controles e processos, pelos gestores, bem como, uma certificação ascendente dos processos de negócio.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

A CPFL Energia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado do Novo Mercado da Bovespa, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

A Companhia integra a lista de importantes indicadores que reúnem empresas com práticas diferenciadas de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, tais como o Índice de Governança Corporativa — IGC, o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado — ITAG e o Índice de Sustentabilidade Empresarial — ISE, da Bovespa. Adicionalmente, como resultado do aumento volume diário de negociação de suas ações, durante o exercício de 2006, na Bovespa, a CPFL Energia, a partir de janeiro de 2007, passa a fazer parte do Índice Brasil 50 — IBX50.

A CPFL Energia foi inserida, pela segunda vez consecutiva, na publicação “Estudos de Caso de Boa Governança Corporativa”, organizada pela *Organization for Economic Cooperation and Development* — OECD e pelo *International Finance Corporation* — IFC, como uma das oito empresas de destaque na América Latina, em práticas diferenciadas de Governança Corporativa.

## **7. Mercado de Capitais**

A CPFL Energia, atualmente com 27,08% de ações em circulação no mercado, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE).

As ações da CPFL apresentaram variação de 16,0% na Bovespa e 28,6% na NYSE, encerrando o ano cotadas a R\$ 30,00 por ação e US\$ 41,38 por ADR, respectivamente. Desde o IPO a valorização foi de 99,3% na Bovespa e de 127,7% na NYSE.

O volume médio diário de negociação foi de R\$ 17,3 milhões, sendo R\$ 9,1 milhões na Bovespa e R\$ 8,1 milhões na NYSE — aumento de 145,8%. O desempenho das ações da CPFL Energia na Bovespa, em 2006, possibilitou a sua inclusão, a partir de janeiro de 2007, no IBX-50, índice que reúne as cinquenta ações mais negociadas naquela Bolsa.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

# 8. Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

As melhores práticas da CPFL Energia e de suas subsidiárias em Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa foram reconhecidas por importantes instituições. As ações realizaram-se nos seguintes campos:

### **Ética, Transparência e Excelência: Cumprimento dos Valores CPFL**

Foi lançada a nova edição do Código de Ética e Conduta Empresarial, depois de amplo processo de reflexão interna e do alinhamento dos preceitos do Código à Lei *Sarbanes-Oxley*.

A CPFL Energia publicou, pelo quarto ano consecutivo, o Relatório Anual de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Para atender à busca permanente pela excelência e crescimento, o Sistema de Gestão Integrado — SGI é formado por processos estratégicos de trabalho nas empresas, certificados conforme as seguintes normas internacionais: ISO 9001:00, de Qualidade; ISO 14001:04, de Gestão Ambiental; OHSAS 18001:99, de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional; e SA 8000:01, de Responsabilidade Social.

Destacou-se, ainda, a introdução da Estratégia Seis Sigma, na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga, metodologia que permite identificar oportunidades de melhorias nos processos, com redução de custos. A implantação dessa iniciativa nas distribuidoras visa à eliminação de eventuais perdas em processos operacionais, tais como deslocamentos indevidos por equipes de campo, a redução de avarias em transformadores de distribuição ou, ainda, do número de chamadas nos serviços de teleatendimento aos clientes.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Gestão do Relacionamento com os Consumidores

As necessidades dos consumidores são identificadas por meio de pesquisas, participação em comitês e em comissões locais, entre outras atividades. As distribuidoras da CPFL Energia mantêm Conselhos de Consumidores, para avaliar a qualidade dos serviços. Com base nessas informações, investem em melhorias no atendimento.

Como resultado dessa gestão, as distribuidoras do grupo situaram-se entre as melhores do Brasil em pesquisa junto aos consumidores. A CPFL Piratininga foi a vencedora do Prêmio IASC 2005 — Índice Aneel de Satisfação dos Consumidores, apurado pela Aneel — Agência Nacional de Energia Elétrica, como Melhor Distribuidora da Região Sudeste do Brasil, na categoria com mais de 400 mil clientes. O Índice de Satisfação dos Consumidores foi de 68,45% na CPFL Piratininga; 65,35% na CPFL Paulista; e de 66,75% na RGE, em todos os casos, superiores à média brasileira de 61,38%.

### Relacionamento com as Comunidades

O **Espaço Cultural CPFL** desenvolve atividades na sede, em Campinas, abertas ao público externo, e apresentou uma programação sobre o tema 'A Invenção do Contemporâneo: Criando Novas Formas de Vida'. No total, mais de 196 mil pessoas participaram da programação desde o início das atividades, em 2002.

O **Programa CPFL de Revitalização das Santas Casas e Hospitais Benéficos** abrange 19 hospitais das regiões de Franca e Piracicaba (SP).

No **Projeto Aprender**, a CPFL Energia acolhe adolescentes de famílias de baixa renda e orienta seus primeiros passos no ambiente corporativo. Foram beneficiados 119 jovens em 2006.

O **Programa de Eficiência Energética da CPFL** promove ações pelo uso racional de energia elétrica na iluminação pública, em serviços, praças e prédios públicos, além de desenvolver os seguintes programas: CPFL nas Escolas, Educativo junto a Clientes de Baixa Renda, Gestão Energética Municipal e Doação de Lâmpadas Fluorescentes.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

O **Programa do Voluntariado Cidadão**, implantado na CPFL Energia no início de 2005, reúne mais de 2.000 colaboradores, que desenvolvem ações voluntárias nas comunidades da área de atuação das suas empresas.

A CPFL Energia doou mais de R\$ 2 milhões para Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente — CMDCA, beneficiando 31 cidades de sua área de atuação. Ao todo, 73 projetos foram apoiados, num total de 274 inscritos.

A **Semana do Meio Ambiente**, promovida pela CPFL Energia em Campinas, contou com diversas atividades técnicas e culturais para os públicos interno e externo.

#### **Influência e Liderança na Cadeia de Negócios**

A CPFL Energia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e ao Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Também mantém adesão ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio — ODM, ambos estabelecidos pela ONU — Organização das Nações Unidas. A CPFL Energia criou o **Fórum pelos Objetivos do Milênio** para a disseminação dos ODMs.

No **Programa CPFL Conhecer e Crescer** — Excelência em Gestão, iniciativa da CPFL Energia para disseminar conceitos de qualidade da gestão e de responsabilidade social para empresas de micro, pequeno e médio portes, foram realizados 14 encontros, com 854 participantes.

No programa **Rede de Valor**, criado pela CPFL Energia para disseminar a gestão de responsabilidade social, foi realizado o **V Encontro de Fornecedores**, com 90 participantes.

A CPFL Energia foi convidada a participar do **Programa Tear — Tecendo Redes Sustentáveis de Responsabilidade Social nas Micros, Pequenas e Médias Empresas**, desenvolvido pelo BID, Instituto Ethos e Fundo Multilateral de Investimentos — Fumin. Assumiu, então, o compromisso de disseminar boas práticas junto a 15 micros, pequenas e médias empresas de sua cadeia de negócios.

Além dessas iniciativas, desde 2001 a CPFL Energia é associada à Fundação Abrinq.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **Gestão dos Recursos Humanos**

A CPFL Energia manteve os investimentos em programas de capacitação e desenvolvimento de seus profissionais, que proporcionaram a média de 111,25 horas de treinamento por colaborador.

Entre outras realizações, destacaram-se: o Programa de Valorização da Diversidade, implementado em todas as empresas do grupo, para aumentar a representatividade de negros, mulheres e de pessoas portadoras de deficiência no quadro de profissionais; e o Programa Novo Tempo, que prepara colaboradores para a aposentadoria.

No consolidado, o grupo encerrou o exercício com 5.836 colaboradores (5.838 em 2005). O índice de rotatividade foi de 7,41%. O Quadro de Colaboradores possui o seguinte perfil: 12 anos de tempo médio de atividade na empresa; idade média de 37,8 anos.

Como resultado das políticas de valorização e de desenvolvimento profissional adotadas pelas empresas do grupo, os colaboradores posicionaram a CPFL Energia, pelo 5º ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, em avaliação organizada pelas revistas Exame e Você S.A..

Em 2006 foi realizada a Pesquisa de Clima Organizacional nas empresas do grupo CPFL Energia, que apresentou índice de favorabilidade de 74%, resultado que mantém a CPFL no grupo de empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas, segundo a *Hay* do Brasil.

Também foi implantado um Plano de Sucessão, abrangendo os principais cargos executivos do grupo. Esse trabalho delineou as novas competências requeridas, norteando um amplo processo de *assessment* do corpo gerencial. Os resultados dessas ações serão referência para as ações relacionadas à gestão de executivos, entre 2007/2008.

### **Gestão dos Impactos Ambientais**

#### **— Desenvolvimento Limpo:**

As empresas do grupo CPFL Energia desenvolvem projetos que usam tecnologias limpas, que, contribuem para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa; previnem, evitam e minimizam impactos ambientais. Destacam-se:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

- Mecanismo de Desenvolvimento Limpo — MDL: o Programa de Repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas — PCHs habilitou a Companhia a receber créditos de carbono. Já foi assinado contrato de comercialização de 120 mil toneladas de CO<sub>2</sub> até o ano de 2012. O Projeto de MDL UHE Monte Claro, do Complexo Ceran, aprovado pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, contribuirá para a redução da emissão de 850 mil toneladas de CO<sub>2</sub> e de GEE — Gases de Efeito Estufa.
- Projetos de P&D que geram benefícios ambientais, por eliminar, reduzir ou tratar resíduos, economizar energia e aumentar a eficiência energética.
  - A CPFL Paulista desenvolveu projetos relacionados a: Novas Tecnologias em Madeiras aplicadas à fabricação de cruzetas; Gaseificador para geração de energia elétrica a partir de resíduos de vários tipos de biomassa; Redes de Energia e Vegetação (em parceria com CPFL Piratininga); e Implantação de Sistemas de Geração Distribuída.
  - Na CPFL Piratininga, o 'Transformador Verde' utiliza óleo isolante vegetal 100% biodegradável em vez de óleo mineral. A empresa também desenvolve o projeto "Sistema de Geração Distribuída Residencial", a partir de um reformador de gás natural e uma célula a combustível de 2 kW.
  - Foi desenvolvido projeto-piloto para aquisição de veículos a eletricidade e bateria, além de veículos híbridos, para testes na frota.

#### **— Programas Ambientais na Distribuição e Transmissão de Energia:**

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga deram continuidade aos seguintes programas ambientais:

- Programa de Arborização Urbana, com doação aos municípios de mais de 81 mil mudas.
- Programa de Gerenciamento e Destino Final de Resíduos Perigosos, com novo depósito em Campinas.
- Programa de Coleta Seletiva (separação de papel branco, papelão e plásticos).
- Manutenção da Certificação Ambiental ISO 14.001:04 para o escopo 'Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente'.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

- Cadeia Reversa: processo que permite reaproveitamento de materiais e equipamentos obsoletos retirados das redes de distribuição e de transmissão de energia.

Na **RGE — Rio Grande Energia** destacaram-se as seguintes ações:

- **Projeto Logística Reversa**, que trabalha a reciclagem e a recuperação de cerca de 120 toneladas/mês de equipamentos e materiais avariados, retirados do sistema elétrico.
- **4º Etapa da Campanha Árvores Nobres**, com distribuição de 40 mil mudas.
- **5º Etapa da Campanha de Repovoamento da *Araucária angustifolia***: foram distribuídas 5.000 mudas e 1.500 kg de sementes da árvore.
- **Projeto Matas Ciliares**: doação de materiais para a construção de cercas de isolamento para recuperação de 1.200.000 m<sup>2</sup> de áreas situadas em margens de rios.

#### **— Projetos Ambientais nos Empreendimentos de Geração de Energia:**

- A CPFL Centrais Elétricas deu continuidade aos seguintes programas ambientais:
  - **Programa de Controle de Plantas Aquáticas**, com ênfase na retirada das plantas e sua utilização. Foram removidos 38.017 m<sup>3</sup>, equivalentes a uma superfície de 60,30 ha.
  - **Educação Ambiental**: o Projeto da Associação Barco Escola da Natureza, patrocinado pela CPFL, recebeu 18 mil visitantes no ano. As usinas da CPFL Centrais Elétricas receberam a visita de 2.359 alunos, interessados em informações sobre preservação ambiental.
  - **Programa de Conservação da Ictiofauna**: soltura de 390 mil alevinos de Curimatá nos rios e reservatórios das bacias hidrográficas das áreas de atuação da Companhia.
- Nos empreendimentos de geração de energia nos quais a CPFL tem participação acionária, foi dada continuidade aos programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e no processo de licenciamento dos mesmos, com destaque para:
  - A Baesa efetuou o **plantio** de 195.100 mudas de espécies florestais nativas na área de influência da UHE Barra Grande, totalizando 353.589 **mudas plantadas**

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

de 2004 a 2006; e o sucesso do projeto local de resgate e realocação de espécie ameaçada de extinção.

- o Foram tomadas todas as medidas e precauções necessárias para evitar impactos ambientais adicionais decorrentes de problemas ocorridos num dos túneis de desvio da UHE Campos Novos, que causaram o esvaziamento total do reservatório. Essas providências mostraram-se eficientes e a FATMA — Fundação do Meio Ambiente autorizou, em novembro de 2006, o reenchimento do reservatório.
- o Em 05 de dezembro, a UHE Foz do Chapecó teve sua Licença de Instalação prorrogada por 4 anos, após ter demonstrado ao IBAMA o cumprimento das ações sócioambientais constantes do Projeto Básico Ambiental.

#### **— Programas Sociais nos Empreendimentos de Geração de Energia**

- Assinado acordo para indenizar famílias indiretamente atingidas pela implantação da UHE Campos Novos. Os pagamentos individualizados às famílias totalizaram R\$ 6 milhões.
- A Enercan deu continuidade ao **Fundo de Desenvolvimento Rural**, para financiar agronegócios coletivos de quatro municípios situados na região de influência da UHE Campos Novos. No final do exercício estavam em andamento 23 projetos, beneficiando cerca de 450 famílias.
- A Enercan concluiu, ainda, a **restauração e ampliação do Museu Municipal de Campos Novos**; realizou **pavimentação da rodovia SC 455**, entre a Comunidade de Santa Catarina e a cidade de Abdon Batista, com extensão de 13,7 km; além de melhorias e **construção de edificações comunitárias** e de infraestrutura para comunidades lindeiras não atingidas pela UHE Campos Novos.
- A Baesa promoveu a **adequação da infra-estrutura dos municípios da área de influência da UHE Barra Grande**, com reforma e construção de escolas, postos de saúde, estradas e instalações diversas, entre outras atividades. As ações das Assistências Técnica e Social atenderam 100% das 430 famílias beneficiárias do Programa de Remanejamento da População Rural. Entre os resultados, 100% das crianças em idade escolar foram matriculadas e freqüentam a escola; e houve

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

acompanhamento dessas mesmas crianças pelo Programa de Saúde da Família — PSF.

- A Semesa aderiu ao **Fundo de Desenvolvimento da Região Norte-Nordeste de Goiás**, que tem o objetivo de implantar projetos de geração de renda para famílias locais. O Fundo é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia e tem a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás — Sebrae-GO e do MAB — Movimento dos Atingidos por Barragens.

#### **Reconhecimentos**

As empresas do grupo CPFL Energia receberam diversos prêmios em reconhecimento ao seu desempenho nas áreas de gestão, operação e qualidade dos serviços. Alguns destaques são:

- Empresa modelo em Responsabilidade Social (CPFL Energia — Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa);
- Prêmio “Empresa do ano em Comunicação Empresarial” e “Prêmio de Relacionamento com Investidores” (CPFL Energia — Prêmio Aberje Brasil);
- Melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil (CPFL Paulista — Abradee);
- Melhor distribuidora da região sudeste na avaliação do consumidor (CPFL Piratininga — IASC/Aneel).

## **9. Auditores Independentes**

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela CPFL Energia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Sociedade. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2006, serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

# **10. Encerramento e Agradecimentos**

A Administração da CPFL Energia agradece aos seus acionistas, clientes e fornecedores pela confiança que depositaram na Companhia durante o ano de 2006; aos gestores, pela motivação e envolvimento que transmitiram às suas equipes; e, especialmente, aos colaboradores, pelo empenho, dedicação e esforços para cumprir as metas estabelecidas.

### ***A Administração***

**Para mais informações sobre o desempenho desta e outras empresas do grupo CPFL, por favor acesse o endereço [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br) –  
Relações com Investidores**



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Social Anual / 2006



Empresa: CPFL-ENERGASA

1 - Base de Cálculo		2006 Valor (Mil reais)			2005 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		8.914.012			7.738.912		
Resultado operacional (RO)		2.121.254			1.240.350		
Folha de pagamento bruta (FPB)		351.814			298.145		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		26.556	7,55%	0,30%	22.813	7,65%	0,29%
Encargos sociais compulsórios		95.344	27,10%	1,07%	82.914	27,81%	1,07%
Previdência privada		19.234	5,47%	0,22%	19.367	6,50%	0,25%
Saúde		20.901	5,94%	0,23%	15.814	5,30%	0,20%
Segurança e saúde no trabalho		466	0,13%	0,01%	1.229	0,41%	0,02%
Educação		1.515	0,43%	0,02%	1.003	0,34%	0,01%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		7.244	2,06%	0,08%	5.885	1,97%	0,08%
Creches ou auxílio-creche		493	0,14%	0,01%	477	0,16%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		32.622	9,27%	0,37%	20.252	6,79%	0,26%
Outros		2.483	0,71%	0,03%	2.877	0,96%	0,04%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>		<b>206.858</b>	<b>58,80%</b>	<b>2,32%</b>	<b>172.631</b>	<b>57,90%</b>	<b>2,23%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		166	0,01%	0,00%	935	0,08%	0,01%
Cultura		11.298	0,53%	0,13%	7.883	0,64%	0,10%
Saúde e saneamento		1.081	0,05%	0,01%	239	0,02%	0,00%
Esporte		11	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate a fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		19.882	0,94%	0,22%	5.016	0,40%	0,06%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>		<b>32.438</b>	<b>1,53%</b>	<b>0,36%</b>	<b>14.073</b>	<b>1,13%</b>	<b>0,18%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)		4.554.544	214,71%	51,09%	3.839.965	309,59%	49,62%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>		<b>4.586.982</b>	<b>216,24%</b>	<b>51,45%</b>	<b>3.854.038</b>	<b>310,72%</b>	<b>49,80%</b>
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		34.121	1,61%	0,38%	24.342	1,96%	0,31%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		13.810	0,65%	0,15%	1.257	0,10%	0,02%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>		<b>47.931</b>	<b>2,26%</b>	<b>0,54%</b>	<b>25.599</b>	<b>2,06%</b>	<b>0,33%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa							
( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%				( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2006			2005		
Nº de empregados(as) ao final do período		5.836			5.838		
Nº de admissões durante o período		425			595		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		3.286			4.376		
Nº de estagiários(as)		137			130		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.324			1.213		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.012			1.022		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		11,20%			9,95%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		431			488		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,40%			1,59%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		179			159		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2006			Metas 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		73,54			73,54		
Número total de acidentes de trabalho		66			17		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa (X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa (X) todos(as) + Cipa	(X) todos(as) + Cipa (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT (X) incentivará e seguirá a OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT (X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) (X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	(X) organizará e incentivará (X) organizará e incentivará	(X) organizará e incentivará (X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 913.724 no Procon 1.781 na Justiça 2.064	na empresa 726.182 no Procon 1.781 na Justiça 2.064	na empresa 726.182 no Procon 1.781 na Justiça 2.064	na empresa 726.182 no Procon 1.781 na Justiça 2.064	na empresa 726.182 no Procon 1.781 na Justiça 2.064	798 na Justiça 880	798 na Justiça 880
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 67%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 67%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 67%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 67%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 67%	100% na Justiça 30%	100% na Justiça 30%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2006: 7.065.607</b>			<b>Em 2005: 6.048.115</b>			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	65,39% governo 18,88% acionistas 4,99% colaboradores(as) 9,74% terceiros 1,00% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido	64,54% governo 15,18% acionistas 4,99% colaboradores(as) 12,17% terceiros 6,40% colaboradores(as) 1,71% retido
7 - Outras Informações							
Informações consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone: 19 - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo.							

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

##### 1.1 – Atividades de distribuição

###### *Participações diretas:*

###### **Companhia Paulista de Força e Luz**

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 234 municípios do interior do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 3,3 milhões de consumidores. Entre os principais municípios estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Paulista.

###### **Companhia Piratininga de Força e Luz**

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 1,3 milhão de consumidores. Entre os principais municípios estão Santos, Sorocaba e Jundiá. Possui prazo de concessão que se encerra em 2028, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos.

Em atendimento a Lei nº 10.848/2004, a qual proíbe uma concessionária de distribuição de energia elétrica deter participação patrimonial em outra sociedade, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de abril de 2006, a segregação da participação patrimonial detida pela controlada CPFL Paulista na controlada CPFL Piratininga mediante transferência deste investimento à Sociedade. Após esta reorganização societária a Sociedade passou a deter 100% do capital social da CPFL Piratininga.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### ***Participações indiretas:***

#### **Rio Grande Energia S.A.**

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia elétrica, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 1,1 milhão de consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos.

Em 23 de junho de 2006, a Sociedade adquiriu da Public Service Enterprise Group ("PSEG"), 100% das quotas do capital da CPFL Serra Ltda. ("CPFL Serra"), anteriormente denominada Ipê Energia Ltda. ("Ipê"), antiga controladora em conjunto da RGE. Com a aquisição, a Sociedade passou a deter indiretamente 99,76% do capital social da RGE, por meio de suas controladas CPFL Paulista (67,07%) e CPFL Serra Ltda. (32,69%).

#### **Companhia Luz e Força Santa Cruz**

Em 28 de dezembro de 2006, a Sociedade através da controlada Nova 4 Participações Ltda ("Nova 4"), adquiriu 99,99% do capital social da Companhia Luz e Força Santa Cruz ("Santa Cruz"). A Santa Cruz é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 24 municípios localizados no Estado de São Paulo, na região da Média Sorocabana, e em 3 municípios ao norte do Estado do Paraná. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos.

### **1.2 – Atividades de geração**

#### ***Participações diretas:***

#### **CPFL Geração de Energia S.A.**

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto, que atua principalmente como "holding" do negócio de geração de energia. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Geração.

#### ***Participações indiretas:***

#### **CPFL Centrais Elétricas S.A.**

A CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária de serviços públicos de geração de energia elétrica, com prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo ser prorrogada por período adicional de 30 anos. Possui 19 pequenas usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, com potência total instalada de 118,85 MW e 36 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da CPFL Centrais Elétricas.

#### **SEMESA S.A.**

A SEMESA S.A. ("SEMESA") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo participar no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa pertence a Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). A SEMESA possui parte dos ativos, os quais foram arrendados à FURNAS através de um contrato com duração de 30 anos iniciado em

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

1998, que assegurou à SEMESA as participações de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,8 MW médios). A SEMESA firmou ainda contrato se comprometendo a vender essa energia para FURNAS até 2014, com cláusula de reajuste do preço atrelado à variação do IGP-M. Adicionalmente, a SEMESA detém a concessão, bem como os respectivos bens vinculados à Usina Hidrelétrica de Ponte do Silva, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, outorgada em 1989, pelo prazo de 30 anos. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da SEMESA.

#### **CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.**

A CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas") é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, detentora das usinas Guaporé, Andorinhas, Pirapó e Saltinho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. A potência total das quatro PCH's é de 2,65 MW e a energia assegurada é de 1,1 MW médios. Em 22 de março de 2006, através das Portarias nºs 03,04,05 e 06, o Ministério das Minas e Energia ("MME") reavaliou um incremento na energia assegurada das PCH's para 2,45 MW médios. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da CPFL Sul Centrais Elétricas.

#### **BAESA - Energética Barra Grande S.A.**

A BAESA – Energética Barra Grande S.A. ("BAESA") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande (localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e abril de 2006. A controlada CPFL Geração detém 25,01% do capital social da BAESA.

#### **Controladas em desenvolvimento:**

A controlada CPFL Geração detém a participação em novos empreendimentos de geração, cuja totalidade da energia assegurada estará disponível até 2010, aumentando a sua capacidade instalada, proporcionalmente à sua participação, para 2.087 MW. Estes empreendimentos com controle em conjunto são:

#### **CERAN - Companhia Energética Rio das Antas S.A.**

A CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho (localizada no Estado do Rio Grande do Sul) cuja potência instalada prevista é de 360MW. A UHE de Monte Claro iniciou suas operações em dezembro de 2004, sendo que para as demais usinas tem-se o início das operações previsto para 2007 na UHE de Castro Alves e 2008 na UHE 14 de Julho. A controlada CPFL Geração detém 65,00% do capital social da CERAN.

#### **Campos Novos Energia S.A.**

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos (localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina), cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão, será de 880 MW. O início das operações comerciais ocorreu em 3 de fevereiro de 2007. A controlada CPFL Geração detém 48,72% do capital total da ENERCAN.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Foz do Chapecó Energia S.A.

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") é uma sociedade por ações de capital fechado, com participação de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó (localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, prevista no contrato de concessão, será de 855 MW. As obras foram iniciadas no quarto trimestre de 2006 e a entrada em operação comercial, é prevista para 2010. A controlada CPFL Geração adquiriu em 2006, 18,33% da Foz do Chapecó junto a Companhia Estadual de Energia Elétrica ("CEEE"), passando a deter 85% do capital social da Foz do Chapecó ou indiretamente 51% no Consórcio.

### 1.3 – Atividades de comercialização

#### *Participação direta:*

#### **CPFL Comercialização Brasil S.A.**

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Brasil.

#### *Participações indiretas:*

#### **Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda**

A Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("Clion") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, constituída em 2001, com o propósito de comercializar energia elétrica e de prestar serviços de consultoria na área de energia elétrica. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital social da Clion.

#### **Sul Geradora Participações S.A.**

A Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora") é uma sociedade por ações de capital fechado, com propósito principal de participar no capital de outras sociedades. A controlada CPFL Brasil durante 2006, adquiriu da coligada CPFL Serra a participação de 32,75% do capital social da Sul Geradora, passando a deter 99,95% do capital social da Sul Geradora.

#### **CPFL Comercialização Cone Sul S.A.**

Em 23 de junho de 2006, a Sociedade adquiriu da PSEG, 100% das ações da CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("Cone Sul"). A Cone Sul (anteriormente denominada PSEG Trader S.A) é uma sociedade por ações de capital fechado, com o propósito de comercializar energia. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1.4 – Outras Empresas de Participação

#### CPFL Serra Ltda

A CPFL Serra é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que tem como objeto participar como acionista ou sócia em empresas do setor de energia elétrica, prestar serviços de consultoria, apoio logístico, assistência técnica e operacional à produção, distribuição e transmissão de energia, e outras atividades relacionadas. Atualmente participa em 32,69% no capital social da RGE. A Sociedade detém 100% do capital da CPFL Serra.

#### Nova 4 Participações Ltda

A Nova 4 é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com propósito de participar no capital de outras sociedades. A partir de 28 de dezembro de 2006 participa em 99,99% no capital social da Santa Cruz. A Sociedade detém 100% do capital social da Nova 4.

#### Makelele Participações S.A.

A Makelele Participações S.A. ("Makelele") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital. A controlada indireta SEMESA detém 100% do capital social da Makelele. Atualmente a Makelele não possui participação em outras sociedades.

## ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e as consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado da controladora e consolidadas para os exercícios de 2006 e de 2005, respectivamente nos ANEXOS I e II.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – *Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

Conforme comentado na nota 1.1 e 12.1 ativos detidos diretamente pela controlada CPFL Paulista em 31 de dezembro de 2005 foram transferidos para o controle direto da Sociedade. Esses ativos foram avaliados a valores contábeis, conforme Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada, na data-base de 31 de dezembro de 2005. Portanto, as demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2006 devem ser analisadas considerando os efeitos da adição destes investimentos, a partir de 1º de janeiro de 2006.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2.1 Sumário das Principais Práticas Contábeis

- a) **Disponibilidades** - Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo, que estão registradas ao custo, acrescido de rendimentos até as datas dos balanços.
- b) **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias** - Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado e a faturar, a consumidores finais, a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas.
- c) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base em análise dos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das demais classes para os valores vencidos há mais de 360 dias, inclusive clientes da classe poder público. Considera também uma análise individual do saldo dos maiores clientes, incluindo parcelamentos de débitos, objetivando a formação de um julgamento dos créditos considerados de difícil recebimento, de acordo com a experiência da Administração em relação às perdas efetivas.
- d) **Investimentos** - Inclui as participações em controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demais participações estão registradas ao custo de aquisição, deduzidas de provisões para redução ao valor de mercado, quando aplicável. Inclui também os ágios registrados na aquisições de subsidiárias, decorrentes da diferença entre o preço de aquisições pagos e o valor do patrimônio contábil das empresas adquiridas, amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida, conforme determinações da ANEEL.
- Inclui, ainda, os bens relacionados ao empreendimento da UHE Serra da Mesa, os quais, por estarem arrendados a FURNAS, são apresentados na rubrica "Investimentos – Bens de Renda", e deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%.
- e) **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, construção ou formação, incluindo, quando aplicável, juros, demais encargos financeiros e gastos administrativos. Corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%.
- f) **Atualizações de Direitos e Obrigações** - Os direitos e obrigações, sujeitos a reajustes pelos efeitos da inflação ou variação cambial, por força contratual ou dispositivos legais, estão atualizados até as datas dos balanços.
- g) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Calculados e registrados conforme legislação vigente nas datas dos balanços. A Sociedade e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social, em período não superior a 10 anos. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Serra registraram, também, créditos fiscais referente ao benefício de ágios incorporados pelas controladas, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos projetados para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida. Para o exercício de 2006, foram utilizadas as taxas anuais de 5,15%, 5,45% e 2,98% para realização de tais créditos fiscais, para a controlada CPFL Paulista, CPFL Piratininga e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para CPFL Serra, respectivamente, sendo essas taxas determinadas em projeções aprovadas pela ANEEL e sujeitas à revisão periódica.

- h) **Planos de Aposentadoria e Pensão** - As controladas incluem os benefícios pós-emprego e os planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00.
- i) **Provisão para Contingências** - As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços, são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para contingências líquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.
- j) **Derivativos** - Refere-se a contrato de derivativo com o objetivo de administrar os riscos associados às variações nas taxas cambiais e de juros de determinados passivos. Referidos contratos são contabilizados pelo regime de competência, e os ganhos e perdas auferidos ou incorridos são reconhecidos em receitas ou despesas financeiras.
- k) **Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base, a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, o qual é reconhecido no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.
- l) **Estimativas** - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.
- m) **Lucro Líquido por Ação** - É determinado considerando-se a quantidade total de ações nas datas dos balanços.

As controladas efetuaram certas reclassificações nas demonstrações financeiras divulgadas em 31 de dezembro de 2005, para deixá-las em base comparativa, basicamente em função de novas classificações requeridas pela ANEEL, conforme Resolução Autorizativa nº 473/2006 que promoveu alterações no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica:

Item	De	Para
Reajuste Tarifário - Compra Itaipu	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias - nota 5	Despesas Pagas Antecipadamente - nota 9
Reajuste Tarifário - Outros	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias - nota 5	Despesas Pagas Antecipadamente - nota 9
Subvenção Baixa Renda - Perdas	Outros Créditos - nota 11	Despesas Pagas Antecipadamente - nota 9
Parcelamento de Débito	Outros Créditos - nota 11	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias - nota 5

Além dos efeitos acima, houve reclassificações em atendimento das Deliberações CVM nº 488 (apresentação e divulgação das demonstrações contábeis) e nº 489 (contingências ativas e passivas).



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 2.2 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Brasil, Cone Sul, CPFL Serra, e Nova 4. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista, CPFL Geração, CPFL Brasil e da Nova 4 são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada indireta RGE que é eliminada do patrimônio líquido base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade apresentou a reconciliação entre o resultado da controladora e o resultado consolidado, como segue:

Resultado da Controladora	<u>2005</u> <u>946.407</u>
Provisão para obrigações com os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética referente a exercícios anteriores alocados ao resultado da equivalência patrimonial na controladora e ao patrimônio líquido no consolidado, líquido do efeito do imposto de renda e contribuição social.	74.871
Resultado Consolidado	<u><u>1.021.278</u></u>

Não há diferença de saldos de patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado em 31 de dezembro de 2005, visto que o item de reconciliação indicado acima se anula no patrimônio líquido.

Com a aquisição da CPFL Serra em junho de 2006, as controladas indiretas RGE e Sul Geradora deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser consolidadas integralmente, tendo seus impactos nos saldos de ativos e passivos e no resultado a partir do mês de junho de 2006.

Para melhor análise das aquisições efetuadas no exercício de 2006 (nota 12.1 d), a nota 33 apresenta os principais grupos do balanço patrimonial e a demonstração do resultado, consolidado "pro-forma" e sintético, apresentando a aquisição como se a mesma tivesse ocorrido no exercício de 2005.

Para a controlada indireta em conjunto BAESA, no exercício de 2006, foi reconhecido o direito da controlada CPFL Geração de aplicar um percentual de participação sobre os resultados diferentes (maior) que a participação que a CPFL Geração detém do capital social ("Direito Diferenciado"), em função de acordo firmado entre os acionistas da BAESA. O reconhecimento deste Direito Diferenciado está previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No processo de consolidação das demonstrações financeiras da CPFL Energia de 31 de dezembro de 2006, foram utilizadas as demonstrações financeiras de 30 de novembro de 2006 da controlada indireta Santa Cruz (nota 12.1 e), pelo fato de as informações de 31 de dezembro de 2006 não estarem disponíveis.

As controladas da Sociedade, por atividade, são como segue:

Empresas	Forma de Consolidação	2006		2005	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
<b>Distribuição de Energia</b>					
Companhia Paulista de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	Integral	100,00	-	-	100,00
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Integral	-	99,99	-	-
Rio Grande Energia S.A. (**)	Integral	-	99,76	-	67,07
<b>Geração de Energia</b>					
CPFL Geração de Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Centrais Elétricas S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
SEMESA S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A.	Proporcional	-	85,00	-	66,67
Campos Novos Energia S.A.	Proporcional	-	48,72	-	48,72
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Makelele Participações S.A.	Integral	-	100,00	-	-
<b>Comercialização de Energia</b>					
CPFL Comercialização Brasil S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	Integral	100,00	-	-	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. (**)	Integral	-	99,95	-	67,23
<b>Empresas de Participação</b>					
CPFL Serra Ltda.	Integral	100,00	-	-	-
Nova 4 Participações Ltda.	Integral	100,00	-	100,00	-

(\*) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

(\*\*) Em 2005, consolidação Proporcional.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2006	2005	2006	2005
<b>Ativos</b>				
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)</b>				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	210.517	259.988	-	157.024
Energia Livre (a)	74.500	102.953	790	181.848
Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	28.484	-	-	-
Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	34.341	-	12.604	33.100
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	-	11.534	-	-
Descontos TUSD e Irrigação (b.5)	31.078	2.412	7.970	-
	<b>378.920</b>	<b>376.887</b>	<b>21.364</b>	<b>371.972</b>
<b>Diferimento de Custos Tarifários</b>				
Parcela "A" (a)	102.460	-	460.721	486.626
CVA (c)	231.893	486.384	51.957	23.651
	<b>334.353</b>	<b>486.384</b>	<b>512.678</b>	<b>510.277</b>
<b>Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)</b>				
Reajuste Tarifário - Compra Itaipu (b.2)	13.052	33.238	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	17.982	10.917	6.904	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	22.447	-	3.473	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	47.106	24.380	3.554	17.094
Sobras e Faltas de Energia (b.4)	30.102	27.003	5.467	17.209
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	47.393	47.183	-	-
	<b>178.082</b>	<b>142.721</b>	<b>19.398</b>	<b>34.303</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Fornecedores (nota 14)</b>				
Energia Livre (a)	(103.581)	(90.218)	-	(201.982)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	-	(11.456)	-	-
	<b>(103.581)</b>	<b>(101.674)</b>	<b>-</b>	<b>(201.982)</b>
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários</b>				
Parcela "A" (a)	-	-	(12.335)	(10.720)
CVA (c)	(162.350)	(262.764)	(58.734)	(1.256)
	<b>(162.350)</b>	<b>(262.764)</b>	<b>(71.069)</b>	<b>(11.976)</b>
<b>Outras Contas a Pagar (nota 21)</b>				
Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	-	(103.182)	-	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	(15.010)	-	-	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(30.842)	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(3.964)	(5.400)	(732)	-
	<b>(49.816)</b>	<b>(108.582)</b>	<b>(732)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>575.608</b>	<b>532.972</b>	<b>481.639</b>	<b>702.594</b>

#### a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos seguintes ativos regulatórios registrados pelas controladas:

- **Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")** – Corresponde à perda de receita incorrida durante o período de racionamento. Este ativo foi determinado a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período do racionamento, e a receita projetada para esse período, desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia. Este ativo está sendo realizado através da receita oriunda do reajuste tarifário extraordinário, desde janeiro de 2002 até janeiro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga e até dezembro de 2007 para a controlada CPFL Paulista, deduzido da parcela de Energia Livre repassada aos geradores. As controladas também reconhecem contabilmente a atualização monetária da RTE conforme orientações da ANEEL, as quais definiram que sobre o montante financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), que corresponde a 90% dos valores homologados, deve incidir a SELIC pela taxa simples capitalizada mensalmente acrescida de 1% a.a. e, sobre os 10% não financiados, incide apenas a remuneração pela taxa SELIC divulgada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Em 31 de dezembro de 2006 as controladas possuem provisão para perdas na realização da RTE no montante de R\$ 142.918, registrada como redutora dos saldos a receber, calculada com base nas projeções de receitas esperadas pelas controladas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios.

- **Energia Livre** – Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento. As concessionárias de distribuição arrecadam os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassam aos geradores, resultando na constituição de um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL, sendo o montante com financiamento junto ao BNDES, atualizado conforme a SELIC, pela taxa simples capitalizada mensalmente e acrescida de 1% a.a. e para o montante sem esse financiamento, atualizado somente a taxa SELIC divulgada pelo BACEN.

A ANEEL fixou para as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga os percentuais de 24,9757% e 33,8332%, respectivamente, a serem aplicados sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária, para repasse às empresas geradoras.

Em função da previsão legal do término da cobrança da RTE, janeiro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga e dezembro de 2007 para a controlada CPFL Paulista, foi constituída provisão para perdas de Energia Livre, no montante de R\$ 145.568, efetuando o registro a crédito da conta "Consumidores" em contrapartida a conta "Fornecedores".

No caso da controlada indireta RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como na RTE, a controlada indireta RGE e a controlada CPFL Geração possuem em 31 de dezembro de 2006, provisão para perda na realização de Energia Livre no montante de R\$ 10.960 registrado na conta "Outras Despesas Operacionais" (nota 25).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Parcela "A"** – Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

A parcela "A" começará a ser amortizada a partir de fevereiro de 2007 e janeiro de 2008, para as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista, respectivamente, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da Recomposição Tarifária Extraordinária, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado.

O ICMS incidente sobre o mecanismo de Recomposição Tarifária, correspondente às receitas a serem faturadas, somente será devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, nesse sentido, atuam como meras repassadoras do referido tributo entre os consumidores e a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e, portanto, não efetuaram o registro antecipado da referida obrigação.

A movimentação dos saldos relacionados à RTE, Energia Livre e Parcela "A", desde suas respectivas homologações até 31 de dezembro de 2006 e a movimentação para o exercício de 2005 e 2006, é como segue:

Descrição:	Consolidado			
	RTE (1)	Energia Livre (2)		Parcela "A" Líquida (3)
		Ativo	Passivo	
<b>Valor Homologado</b>	<b>884.531</b>	<b>355.333</b>	<b>339.930</b>	<b>263.314</b>
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	-	3.380	1.503	3.187
Remuneração	678.077	250.442	254.563	339.471
Provisão para Perdas	(142.918)	(156.528)	(145.568)	-
Amortização	(1.209.173)	(377.337)	(346.847)	(55.126)
<b>Saldo a Amortizar em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>210.517</b>	<b>75.290</b>	<b>103.581</b>	<b>550.846</b>

(1) Resoluções ANEEL nº 480/02, 481/02 e 01/04.

(2) Resoluções ANEEL nº 483/02 e 01/04.

(3) Resoluções ANEEL nº 482/02 e 01/04.

Descrição:	Consolidado			
	RTE	Energia Livre		Parcela "A" Líquida
		Ativo	Passivo	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>599.711</b>	<b>291.128</b>	<b>321.712</b>	<b>399.753</b>
Remuneração	160.346	101.387	94.085	76.153
Provisão para Perdas	(84.902)	(6.904)	-	-
Amortização	(258.143)	(100.810)	(123.597)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>417.012</b>	<b>284.801</b>	<b>292.200</b>	<b>475.906</b>
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	-	1.395	1.503	3.187
Remuneração	51.488	43.669	58.519	71.753
Provisão para Perdas	-	(146.606)	(145.568)	-
Amortização	(257.983)	(107.969)	(103.073)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>210.517</b>	<b>75.290</b>	<b>103.581</b>	<b>550.846</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) Revisão e Reajuste Tarifário

#### b.1) Revisão Tarifária de 2003

- **CPFL Paulista**

Em abril de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica de abril de 2003, para a controlada CPFL Paulista, e determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 20,29% (encontrava-se em caráter provisório, o percentual de 21,10%). Adicionalmente, determinou o fator "Xe", que reflete os ganhos de produtividade, em 1,1352% a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para os reajustes tarifários anuais subseqüentes até a próxima revisão periódica, em abril de 2008.

Dessa forma, para refletir o percentual definitivo, a controlada CPFL Paulista reconheceu no primeiro trimestre de 2005, um passivo regulatório de R\$ 48.888 em contrapartida a um estorno de Receita de Fornecimento de Energia Elétrica (nota 23), e amortizou a totalidade deste passivo nas mesmas contas contábeis até abril de 2006.

Adicionalmente, a controlada CPFL Paulista vem reconhecendo desde o primeiro trimestre de 2005, um ativo regulatório em contrapartida à Receita de Fornecimento de Energia Elétrica (nota 23), decorrente da diferença verificada na homologação da tarifa, relativa à revisão da taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração e o percentual de 4,85% ao ano, apurado pela controlada CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente. Este ativo atualizado em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 46.945 (R\$ 33.100 em 31 de dezembro de 2005). Em 2006, a ANEEL reconheceu a existência da diferença em favor da controlada e determinou que este ativo regulatório será considerado no próximo reajuste tarifário de 2007.

#### **CPFL Piratininga**

Em 22 de outubro de 2003, a ANEEL determinou, em caráter provisório, que a revisão tarifária periódica de outubro de 2003 para a controlada CPFL Piratininga seria de 18,08%. Para manter o princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, o aumento autorizado na tarifa foi de 14,68%.

Em 18 de outubro de 2004, a ANEEL alterou, ainda em caráter provisório, a referida revisão tarifária para um percentual de 10,51%.

Em 18 de outubro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo o resultado da primeira revisão tarifária periódica da controlada CPFL Piratininga de outubro de 2003, determinando o percentual de 9,67%. Dessa forma, para refletir o percentual homologado, no exercício de 2005 a controlada CPFL Piratininga complementou o passivo regulatório no valor de R\$ 31.798, em contrapartida da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, para refletir o novo percentual de revisão tarifária de 10,51% para 9,67%.

Em 19 de outubro de 2006, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 385 e em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A. ("Bandeirante"), alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga que tinha sido homologada em outubro de 2005 e, conseqüentemente, o resultado da primeira revisão tarifária de outubro de 2003 que era de caráter definitivo, voltou a ter caráter

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

provisório. Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica da controlada CPFL Piratininga fossem reposicionadas em 10,14%. Adicionalmente foi determinado o valor provisório do Fator "Xe", que reflete os ganhos de produtividade em 0,8571%, a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para os reajustes tarifários anuais subseqüentes, devendo o percentual final ser estabelecido quando da definição do percentual definitivo do reposicionamento tarifário.

Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela ANEEL a controlada CPFL Piratininga constituiu ativo regulatório em contrapartida da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, no montante de R\$ 26.970 mil, inclusos os efeitos de PIS e COFINS.

A Resolução ANEEL nº 336, de 16 de agosto de 2001, que trata da anuência do pedido de cisão da Bandeirante e a transferência parcial da respectiva área de concessão à controlada CPFL Piratininga, estabeleceu que, na primeira revisão tarifária periódica prevaleceria o menor índice apurado entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 10,14% e a controlada CPFL Piratininga de 11,52%, prevaleceu o índice de 10,14%.

#### **b.2) Reajustes Tarifários de 2006**

##### **• CPFL Paulista**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 313, de 06 de abril de 2006, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada em um percentual médio de 10,83%, sendo 7,12% relativo ao reajuste tarifário anual e 3,71% relativo à componentes financeiros. Os componentes financeiros são representados basicamente pela Conta de Compensação de valores de Itens da Parcela A ("CVA"), sobras e faltas de energia, correção dos custos de aquisição de energia de Itaipu e descontos aplicados na cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD").

Dos componentes financeiros repassados a tarifa, foram constituídos no exercício de 2006, ativos regulatórios referentes aos custos de aquisição de energia de Itaipu não contemplados no reajuste de 2005, no montante de R\$ 15.152 (R\$ 33.238 em 31 de dezembro de 2005), e de outros ativos regulatórios no montante de R\$ 1.863. Em relação a sobras e faltas de energia e TUSD vide item b.4 e b.5.

Adicionalmente, a ANEEL retificou e complementou, através do Ofício nº 332/ANEEL, de 26 de dezembro de 2006, o ativo da CVA contemplado no reajuste tarifário de 2006. Desta forma a controlada CPFL Paulista reconheceu em 31 de dezembro de 2006, um ativo pró-rata-dia de R\$ 18.373, registrado em "Despesas Pagas Antecipadamente", tendo como contrapartida a conta de "Receita Operacional".

A ANEEL também considerou a aplicação do disposto do art. 109 da Lei nº 11.196/2005, que determinou a devolução por parte dos geradores, do montante de R\$ 32.869 recebidos em função dos efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS repassados aos consumidores durante o período tarifário anterior. Essa devolução está ocorrendo em 12 parcelas mensais a partir de maio de 2006. Dessa forma a controlada CPFL Paulista registrou um ativo em contrapartida ao custo com energia elétrica (nota 24), no mesmo valor a restituir aos consumidores, registrado no passivo (nota 21) em contrapartida a receita com energia elétrica (nota 23). Adicionalmente em 5 de junho de 2006, a ANEEL retificou o valor da devolução dos geradores para R\$ 19.932, mantendo-se porém o valor de R\$ 32.869 a ser devolvido aos consumidores. A diferença será ressarcida pela ANEEL no próximo reajuste tarifário em 2007.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### • CPFL Piratininga

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 386, de 19 de outubro de 2006, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada em um percentual médio de 10,79%, composto como segue: 4,40% relativo ao reajuste tarifário anual e 6,39% relativo à componentes financeiros. Entre os componentes externos destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados na cobrança da TUSD e os efeitos da Revisão Tarifária comentado no item anterior.

A ANEEL também considerou a aplicação do disposto do art. 109 da Lei nº 11.196/2005, que determinou a devolução, por parte dos geradores, do montante de R\$ 7.764, em 12 parcelas mensais a partir de novembro de 2006, recebido em função dos efeitos da elevação de PIS e COFINS repassados aos consumidores durante o período tarifário anterior. Dessa forma a controlada CPFL Piratininga registrou um ativo em contrapartida ao custo com energia elétrica (nota 24), no mesmo valor a restituir aos consumidores registrado no passivo em contrapartida à receita com energia elétrica (nota 23).

### • RGE

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 320, de 18 de abril de 2006, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada indireta, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 10,19%, composto por 5,07% relativo ao reajuste tarifário anual e 5,13% relativo aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual. Entre os componentes destacam-se a CVA e o desconto aplicado na TUSD.

Adicionalmente a ANEEL informou, através do Ofício nº 177/ANEEL, de 28 de julho de 2006, que o Índice de Reajuste Tarifário Anual de 2006 da controlada indireta RGE, de 10,19%, apresentou incorreções na base de dados do cálculo de reajuste. A controlada indireta RGE reconheceu até 31 de dezembro de 2006 um ativo pró-rata-dia de R\$ 5.406, registrado em "Despesas Pagas Antecipadamente", tendo como contrapartida a conta de "Receita Operacional".

### **b.3) Majoração de PIS e COFINS**

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa.

Embora os reajustes tarifários de 2005 já contemplem grande parte destes custos, este assunto deverá ser motivo de regulamentação definitiva após a conclusão da audiência pública instalada pela ANEEL em 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005). Tendo em vista o caráter provisório, estes valores estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva pelo Órgão Regulador.

### **CPFL Piratininga**

Conforme Resolução Homologatória nº 386, de 19 de outubro de 2006, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 34.263 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado neste exercício o registro complementar de R\$ 30.842 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Face ao caráter provisório destes valores, e considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada CPFL Piratininga, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante (nota 21).



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### b.4) Sobras e Faltas de Energia

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e faltas de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

As sobras líquidas de energia referentes ao exercício de 2006 foram colocadas à disposição da CCEE para venda de curto prazo, as quais, conseqüentemente, foram liquidadas ao preço de mercado de curto prazo, inferior ao preço médio definido no Índice de Reajuste Tarifário.

As constituições e realizações das sobras e faltas líquidas de energia das distribuidoras estão sendo contabilizadas como "Despesas Pagas Antecipadamente" (nota 9) em contrapartida a um crédito em "Custo com Energia Elétrica" (nota 24).

### b.5) Descontos na TUSD e na Irrigação

As controladas vem reconhecendo ativos regulatórios referente aos descontos especiais aplicados na TUSD referente ao fornecimento de energia elétrica de fontes alternativas conforme disposto na Resolução ANEEL nº 77, de 18 de agosto de 2004 e sobre atividades de irrigação e aqüicultura conforme disposto na Resolução ANEEL nº 207, de 9 de janeiro de 2006. Estes ativos foram registrados em "Consumidores" em contrapartida a conta de "Receita Operacional", que será concedido no próximo reajuste tarifário anual.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados às Revisões e Reajustes Tarifários:

Descrição:	Consolidado										Total
	Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	Reajuste Tarifário - Compra Itaipu (b.2)	Reajuste Tarifário - Outros (b.2) (1)	PIS e COFINS - Repasse Geradoras (b.2)		Majoração de PIS e COFINS (b.3)		Sobras e Faltas de Energia (b.4)	Descontos TUSD e Irrigação (b.5)	
					Ativo (2)	Passivo (3)	Ativo	Passivo			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	(71.113)	-	-	-	-	-	45.238	-	-	2.359	(23.515)
Constituição	(80.686)	28.442	33.339	21.626	22.958	(22.958)	20.808	-	44.212	4.009	71.750
Atualização	(145)	4.858	(101)	-	-	-	243	-	-	-	4.655
Amortização	48.762	-	-	(10.709)	(11.424)	11.502	(24.816)	-	-	(3.956)	9.359
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>(103.182)</b>	<b>33.100</b>	<b>33.238</b>	<b>10.917</b>	<b>11.534</b>	<b>(11.456)</b>	<b>41.474</b>	<b>-</b>	<b>44.212</b>	<b>2.412</b>	<b>62.249</b>
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	6.686	-	-	-	70	-	12.389	-	-	107	19.252
Constituição	26.970	10.402	15.152	25.642	40.522	(40.633)	30.842	(30.842)	13.986	46.792	138.833
Atualização	-	3.443	277	607	-	-	1.079	-	-	425	5.831
Amortização	98.010	-	(35.615)	(12.280)	(26.206)	37.079	(35.124)	-	(22.629)	(10.688)	(7.453)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>28.484</b>	<b>46.945</b>	<b>13.052</b>	<b>24.886</b>	<b>25.920</b>	<b>(15.010)</b>	<b>50.660</b>	<b>(30.842)</b>	<b>35.569</b>	<b>30.048</b>	<b>218.712</b>

(1) Os efeitos de constituição do Reajuste Tarifário de 2005 foram registrados na Receita Operacional R\$ 2.088, nas Deduções da Receita Operacional R\$ 16.236 e na Despesa Operacional R\$ 3.302. E os efeitos de amortização do Reajuste Tarifário foram registrados na Receita Operacional R\$ 3.122 (R\$ 328 em 2005), nas Deduções da Receita Operacional R\$ 7.062 (R\$ 9.174 em 2005) e na Despesa Operacional R\$ 2.096 (R\$ 1.207 em 2005).

(2) Os efeitos da constituição do Ativo de PIS/COFINS Repasse Geradores foram registrados na Receita Operacional R\$ 9.030 (R\$ 22.958 em 2005) e no Custo de Energia R\$ 31.492. E os efeitos da amortização do Ativo de PIS/COFINS Repasse Geradores foram registrados na Receita Operacional R\$ 11.534 (R\$ 11.424 em 2005) e no Contas a Receber R\$ 14.672.

(3) Os efeitos da constituição do Passivo de PIS/COFINS Repasse Geradores foram registrados na Receita Operacional R\$ 32.869 e no Custo de Energia R\$ 7.764. E os efeitos da amortização do Passivo de PIS/COFINS Repasse Geradores foram registrados na Receita Operacional R\$ 25.623 e no Contas a Pagar R\$ 11.456 (R\$ 11.502 em 2005).

### c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários ("CVA")

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Atualmente, são considerados custos não gerenciáveis principalmente as seguintes despesas: **(i)** tarifa de energia elétrica comprada, **(ii)** tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, **(iii)** Encargos de Serviço do Sistema, **(iv)** tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, **(v)** quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, **(vi)** quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e **(vii)** Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

As controladas procederam, no exercício, alterações nas classificações da CVA, representada pelas transferências demonstradas no quadro abaixo, objetivando a melhora dos controles e forma de apresentação. Tais transferências não trazem qualquer impacto no resultado, patrimônio líquido e capital circulante das controladas.

	Consolidado		Movimentação				2006
	2005	Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	Diferimento	Amortização	Atualização	Transferência	
<b>Detalhamento:</b>							
<b>Ativo</b>							
Energia Comprada	266.597	8.066	217.981	(236.493)	27.214	(98.262)	185.103
Encargos de Uso do Sistema	134.856	6.001	(20.447)	(120.967)	12.087	25.996	37.526
Conta de Consumo de Combustível - CCC	50.202	8.372	51.235	(73.811)	9.218	(15.312)	29.904
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	58.380	4.708	23.472	(63.670)	8.427	-	31.317
<b>Total</b>	<b>510.035</b>	<b>27.147</b>	<b>272.241</b>	<b>(494.941)</b>	<b>56.946</b>	<b>(87.578)</b>	<b>283.850</b>
<b>Passivo</b>							
Energia Comprada	(246.453)	(2.859)	(177.267)	180.775	(18.793)	98.262	(166.335)
Encargos de Uso do Sistema	-	(68)	(28.348)	2.134	(2.153)	(25.996)	(54.431)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(17.567)	(553)	(7.462)	10.888	(936)	15.312	(318)
<b>Total</b>	<b>(264.020)</b>	<b>(3.480)</b>	<b>(213.077)</b>	<b>193.797</b>	<b>(21.882)</b>	<b>87.578</b>	<b>(221.084)</b>

#### d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh, e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária, através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou, uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

Os valores apurados através desta nova metodologia, após homologação da ANEEL, seguem os seguintes critérios para a liquidação:

- Para os meses em que foram apuradas perdas para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos através de concessão de subvenção econômica pela Eletrobrás, com recursos provenientes da CDE.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Para os meses em que foram apurados ganhos para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos ao consumidor através da redução dos reajustes tarifários.

A movimentação dos saldos ao longo do exercício de 2006 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>43.995</b>	<b>(5.175)</b>
Perda (Ganho) de Receita	20.729	(2.781)
Amortização Reajuste Tarifário	-	3.381
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(17.541)	-
Atualização Monetária	-	(825)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>47.183</b>	<b>(5.400)</b>
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	1.389	(1.840)
Perda (Ganho) de Receita	21.058	(1.357)
Amortização Reajuste Tarifário	-	4.134
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(22.237)	-
Atualização Monetária	-	(233)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>47.393</b>	<b>(4.696)</b>

### ( 4 ) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Saldos Bancários	23.667	591	259.359	219.989
Aplicações Financeiras	2.726	248.861	370.891	809.252
<b>Total</b>	<b>26.393</b>	<b>249.452</b>	<b>630.250</b>	<b>1.029.241</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	> 90 dias	2006	2005
<b>Curto Prazo</b>					
<b>Classes de Consumidores</b>					
Residencial	215.934	135.896	19.315	371.145	328.423
Industrial	192.373	61.639	50.785	304.797	268.129
Comercial	102.835	44.946	25.807	173.588	140.163
Rural	27.762	5.765	1.735	35.262	28.507
Poder Público	26.709	9.026	4.014	39.749	35.971
Iluminação Pública	23.561	7.109	49.886	80.556	57.742
Serviço Público	28.701	11.024	7.901	47.626	32.423
<b>Faturado</b>	<b>617.875</b>	<b>275.405</b>	<b>159.443</b>	<b>1.052.723</b>	<b>891.358</b>
Não Faturado	444.389	-	-	444.389	335.613
Parcelamento de Débito de Consumidores (a)	50.685	5.390	22.138	78.213	41.639
Ativo Regulatório (nota 3)	378.920	-	-	378.920	376.887
Operações Realizadas na CCEE (b)	19.793	-	-	19.793	7.355
Concessionárias e Permissionárias (c)	20.096	49.388	-	69.484	98.967
Outros	81.446	-	-	81.446	48.737
<b>Total</b>	<b>1.613.204</b>	<b>330.183</b>	<b>181.581</b>	<b>2.124.968</b>	<b>1.800.556</b>
<b>Longo Prazo</b>					
Parcelamento de Débito de Consumidores (a)	101.930	-	-	101.930	114.155
Operações Realizadas na CCEE (b)	41.616	-	-	41.616	44.296
Ativo Regulatório (nota 3)	21.364	-	-	21.364	371.972
Outros	273	-	-	273	-
<b>Total</b>	<b>165.183</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>165.183</b>	<b>530.423</b>

- a) **Parcelamento de Débitos de Consumidores** - Refere-se à negociação de créditos vencidos junto a consumidores, principalmente órgãos públicos. Parte destes créditos dispõe de garantia de pagamento pelos devedores principalmente através de repasse de arrecadação de ICMS com interveniência bancária. Com base na melhor estimativa da Administração das controladas, para os montantes sem garantia ou sem expectativa de recebimento foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa (nota 8).
- b) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se a contabilização da CCEE relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2006. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2006, decorrente da venda de energia, compreende principalmente: (i) R\$ 897 referente a ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) R\$ 8.096 referente a ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) R\$ 35.786 referente a registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) R\$ 4.266 referente a valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação e (v) R\$ 12.364 referente a estimativas das controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.
- c) **Concessionárias e Permissionárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrente do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas Semesa e CPFL Brasil, bem como por diversas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a pagar.

## (6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

O saldo no curto prazo é de R\$ 28.615 (R\$ 22.923 em 2005), e no longo prazo é de R\$ 103.901 (R\$ 107.681 em 2005). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizado através de parcelas mensais, no valor correspondente a transação de compra de energia.

## (7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Curto Prazo</b>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	900	1.352	4.020	13.411
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	1.094	3.736	7.219	35.451
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	-	33.980	11.159	42.543
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	26.066	21.229	67.303	53.149
ICMS a Compensar	-	-	43.820	33.338
Programa de Integração Social - PIS	-	-	5.994	2.155
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	8	28.343	6.779
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	330	1.017
Outros	587	64	2.765	929
<b>Total</b>	<b>28.655</b>	<b>60.369</b>	<b>170.953</b>	<b>188.772</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	22.846	20.512
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	9.477	8.492
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	3.898	2.787
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	6.588	-
ICMS a Compensar	-	-	60.240	45.533
<b>Total</b>	<b>2.787</b>	<b>2.787</b>	<b>103.049</b>	<b>77.324</b>

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE registraram no exercício de 2006 créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 4.667, R\$ 8.208 e R\$ 4.458, respectivamente, como resultado financeiro (nota 26), em decorrência do trânsito em julgado favorável das ações, que questionavam a legalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS.

Nas controladas indiretas SEMESA, CPFL Centrais Elétricas, CERAN e BAESA, com a edição da Lei nº 11.196/2005, ficou consolidado o conceito de contratos com preços pré-determinados, que por consequência em 2006, enquadrou os contratos de suprimentos de energia, no regime cumulativo, sujeito, portanto, a uma tributação de 0,65% para PIS e 3% para a COFINS, com

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

efeitos retroativos desde 1 de novembro de 2003. Em função da nova regra tributária os tributos foram recalculados e as diferenças apuradas foram tratadas como recolhimentos à maior, que estão sendo atualizadas pela taxa SELIC, e serão compensadas no primeiro trimestre de 2007.

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se ao ganho definitivo em ação judicial movida pela controlada CPFL Paulista, e reconhecido no exercício de 2004. A controlada CPFL Paulista está aguardando o trâmite dos procedimentos administrativos junto à Receita Federal, para realizar a compensação do crédito.

### ( 8 ) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>(50.420)</b>
Provisão constituída	(91.918)
Recuperação de Receita	28.025
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	59.952
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>(54.361)</b>
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de	
Aquisição de Participação Societária (nota 1)	(12.767)
Provisão Constituída	(111.494)
Recuperação de Receita	28.170
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	50.843
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>(99.609)</b>

### ( 9 ) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2006	2005	2006	2005
Ativo Regulatório (nota 3)	178.082	142.721	19.398	34.303
Outros	13.157	6.631	9.371	3.884
<b>Total</b>	<b>191.239</b>	<b>149.352</b>	<b>28.769</b>	<b>38.187</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 10 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 10.1- Composição dos créditos de Contribuição Social e Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>				
Bases Negativas	17.198	13.000	45.557	66.408
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	169.809	171.724
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	98	-	74.983	51.048
<b>Subtotal</b>	<b>17.296</b>	<b>13.000</b>	<b>290.349</b>	<b>289.180</b>
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>				
Prejuízos Fiscais	57.576	59.000	101.300	166.756
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	490.722	497.211
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	6.076	-	212.986	165.294
<b>Subtotal</b>	<b>63.652</b>	<b>59.000</b>	<b>805.008</b>	<b>829.261</b>
<b>Outros</b>	-	-	2.190	-
<b>Total</b>	<b>80.948</b>	<b>72.000</b>	<b>1.097.547</b>	<b>1.118.441</b>
<b>Curto Prazo</b>	9.951	-	188.942	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>70.997</b>	<b>72.000</b>	<b>908.605</b>	<b>1.118.441</b>
	<b>80.948</b>	<b>72.000</b>	<b>1.097.547</b>	<b>1.118.441</b>

#### Previsão de Recuperação

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no Longo Prazo, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente inedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, apreciadas pelos Conselhos Fiscais e aprovadas pelo Conselho de Administração, como segue:

	Controladora	Consolidado
2008	8.581	104.679
2009	10.581	98.821
2010	9.581	77.954
2011	9.581	76.707
2012	8.581	95.661
2013	7.580	56.430
De 2014 a 2016	16.512	143.156
De 2017 a 2028	-	255.197
<b>Total</b>	<b>70.997</b>	<b>908.605</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante a realizar de 2017 a 2028 refere-se exclusivamente ao benefício fiscal dos ágios incorporados, registrados pelas controladas, que estão sendo realizados pelo período das concessões.

### 10.2 – Saldos acumulados de diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado			
	2006		2005	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Provisão para Contingências	15.804	47.060	11.347	53.512
Entidade de Previdência Privada	7.566	22.011	6.985	20.398
Provisão para Devedores Duvidosos	9.349	27.587	5.555	15.430
Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	10.195	28.317	7.952	22.087
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	8.457	23.491	13.689	38.024
Contas a Receber de Poderes Públicos	6.398	17.773	1.990	5.528
Participação nos Lucros e Resultados	3.290	9.821	937	3.286
Diferença de Taxas de Depreciação (nota 10.3 c)	10.053	27.925	-	-
Outros	3.871	9.001	2.593	7.029
<b>Total</b>	<b>74.983</b>	<b>212.986</b>	<b>51.048</b>	<b>165.294</b>

### 10.3 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos exercícios de 2006 e de 2005:

	Consolidado			
	2006		2005	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro Antes do CSLL e IRPJ</b>	<b>2.171.091</b>	<b>2.171.091</b>	<b>1.239.990</b>	<b>1.239.990</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Ágio (a)	62.653	138.882	61.142	117.561
- Realização CMC (b)	19.118	-	24.274	-
- Dividendos Auferidos	(4.667)	(4.667)	(9.230)	(9.230)
- Diferença de Taxas de Depreciação (c)	(59.220)	(59.220)	16.680	16.680
- Fundação Cesp - PSAP	-	-	(61.558)	(61.558)
- Realização da Provisão para Perda de Investimento (d)	163	163	(133.128)	(133.128)
- Outras Adições Permanentes Líquidas	5.511	9.131	32.630	41.528
<b>Base de Cálculo</b>	<b>2.194.649</b>	<b>2.255.380</b>	<b>1.170.800</b>	<b>1.211.843</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>(197.518)</b>	<b>(563.845)</b>	<b>(105.372)</b>	<b>(302.961)</b>
- Crédito Fiscal Constituído (e)	9.700	17.400	13.000	59.000
<b>Total</b>	<b>(187.818)</b>	<b>(546.445)</b>	<b>(92.372)</b>	<b>(243.961)</b>

- a) **Amortização de Ágio** - Refere-se ao ágio amortizado, originado na aquisição de investidas, não dedutível.
- b) **Realização CMC** - Refere-se a depreciação da parcela de custo incremental da correção monetária complementar instituída pela Lei 8.200/90, não dedutível para fins de apuração da Contribuição Social.
- c) **Diferenças de Taxas de Depreciação** - Trata-se da diferença de taxa de depreciação aplicada pela controlada indireta RGE, em função da reavaliação dos ativos (taxa do laudo de reavaliação) e aquela ajustada na equivalência patrimonial da controlada CPFL Paulista. A depreciação a menor da controlada indireta RGE gera pagamento adicional de imposto de renda e contribuição social, e a partir de 2006, iniciou-se a prática de diferimento desses impostos no consolidado.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) **Realização da Provisão para Perda de Investimento** - Em 2005, a provisão para perda com investimento tornou-se dedutível para a controlada RGE, em função da alienação de sua controlada Sul Geradora.
- e) **Crédito Fiscal Constituído** - Refere-se ao crédito constituído na controladora sobre o prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos registrados estão limitados a 10 anos de projeção e o complemento de 2006 refere-se ao ano adicional na projeção e sua respectiva revisão.

### ( 11 ) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2006	2005	2006	2005
Créditos a Receber - CESP (a)	22.121	24.239	54.727	83.882
Empregados (b)	-	15.893	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP (c)	5.046	9.287	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados (d)	6.208	16.887	71.113	31.888
Ordens em Curso (e)	8.706	6.171	5.266	-
Serviços Prestados a Terceiros (f)	22.122	17.547	10	1.103
Reembolso RGR	3.267	3.723	545	457
Contratos de Pré-Compra de Energia (g)	2.918	7.343	1.600	3.749
Outros	22.866	33.487	8.796	16.813
<b>Total</b>	<b>93.254</b>	<b>134.577</b>	<b>142.057</b>	<b>137.892</b>

- a) **Créditos a Receber CESP** - Refere-se a créditos a receber da CESP pela controlada CPFL Paulista, decorrentes de saldos da Conta de Resultados a Compensar transferida àquela empresa em 1993. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de *Spread* anual de 0,40625%, com vencimento final em dezembro de 2009.
- b) **Empregados** - O saldo em 2005, era relativo a financiamentos concedidos a empregados, para aquisição de ações da controlada CPFL Paulista, os quais foram quitados durante 2006.
- c) **Adiantamentos – Fundação CESP** - Referem-se a adiantamentos efetuados para programas assistenciais a empregados e manutenção operacional da entidade.
- d) **Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados** - São garantias oferecidas quando da negociação ou renegociação de empréstimos e para garantia de operação na CCEE.
- e) **Ordens em Curso** - Compreendem custos e receitas relacionados à desativação ou alienação em andamento de bens do imobilizado e os custos dos serviços em curso relacionados à distribuição de energia elétrica.
- f) **Serviços Prestados a Terceiros** - Compreendem, basicamente, contas a receber referente a serviços prestados a consumidores relacionados a distribuição de energia elétrica.
- g) **Contratos de Pré-Compra de Energia** - Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 12 ) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Participações Societárias Permanentes	3.126.322	2.976.208	-	-
Ágio e Deságio	1.448.410	1.321.981	2.345.474	2.299.646
Bens de Renda	-	-	744.320	766.443
Outros	772	-	2.854	29.073
<b>Total</b>	<b>4.575.504</b>	<b>4.298.189</b>	<b>3.092.648</b>	<b>3.095.162</b>

### 12.1 - Participações Societárias Permanentes:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

Investimento	Quantidade de Ações (a)	Participação no Capital - %	2006			2005		2006		2005	
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido (b)	Participação Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial		
CPFL Paulista	33.831.819	100%	920.747	1.456.044	767.347	1.456.044	1.869.332	767.347	647.327		
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	40.239	230.538	306.161	230.538	-	306.161	141		
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.114.590	165.252	1.114.590	1.106.328	165.252	115.560		
CPFL Brasil	456	100%	456	547	187.437	547	548	187.437	153.790		
CPFL Serra	290.558	100%	290.558	320.607	23.312	320.607	-	23.312	-		
CPFL Cone Sul	5.373	100%	5.373	5.519	961	5.519	-	961	-		
CPFL Missões	(c)	-	-	-	(3)	-	-	(3)	-		
Nova 4	1	100%	1	(1.523)	(1.524)	(1.523)	-	(1.524)	-		
<b>Total</b>						<b>3.126.322</b>	<b>2.976.208</b>	<b>1.448.943</b>	<b>916.818</b>		

(a) CPFL Serra e Nova 4 expressas em quotas.

(b) Resultado Líquido da CPFL Serra, CPFL Cone Sul e CPFL Missões refere-se ao período após aquisição pela Sociedade.

(c) Sociedade incorporada em 20 de dezembro de 2006.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Serra	CPFL Cone Sul	CPFL Missões	Nova 4	Total
<b>Participações Societárias Permanentes - 2005</b>	<b>1.869.332</b>	-	<b>1.106.328</b>	<b>548</b>	-	-	-	-	<b>2.976.208</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-	-	-	320.496	5.855	561	1	326.913
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	410.127	-	410.127
Aumento de Capital por Incorporação	-	-	-	-	558	-	(410.685)	-	(410.127)
Crédito Fiscal Instruções CVM 319/99 e 349/01 (d)	-	-	-	-	30.049	-	-	-	30.049
Reorganização Societária	(413.288)	230.538	-	-	-	-	-	-	(182.750)
Redução de Capital	-	-	-	-	(20.629)	-	-	-	(20.629)
Juros sobre o capital próprio	(123.930)	(18.070)	-	-	-	-	-	-	(142.000)
Dividendo	(643.417)	(288.091)	(156.990)	(187.438)	(33.179)	(1.297)	-	-	(1.310.412)
Equivalência patrimonial	767.347	306.161	165.252	187.437	23.312	961	(3)	(1.524)	1.448.943
<b>Participações Societárias Permanentes - 2006</b>	<b>1.456.044</b>	<b>230.538</b>	<b>1.114.590</b>	<b>547</b>	<b>320.607</b>	<b>5.519</b>	-	<b>(1.523)</b>	<b>3.126.322</b>

#### a) CPFL Paulista

##### Reorganização Societária

Em reunião do Conselho de Administração em 29 de março de 2006, foi aprovada a implementação da primeira etapa do processo de Reorganização Societária, que segrega as participações societárias mantidas pela controlada CPFL Paulista, nas empresas CPFL Piratininga, Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”) e Energias do Brasil S.A. (“Energias do Brasil”), em atendimento ao disposto na Lei nº 10.848/04 e Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/05, e em conformidade com o Despacho ANEEL nº 454/06, conforme comentado na nota 1.1.

Esta etapa da Reorganização Societária, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária da CPFL Paulista realizada em 13 de abril de 2006, consistiu na redução do capital social, sem o

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cancelamento de ações e mediante a restituição à CPFL Energia, detentora de 100% do capital da CPFL Paulista, dos ativos representados pelos investimentos nas empresas acima mencionadas, no valor contábil total de R\$ 413.288, como segue:

Descrição	Valores
	contábeis em: 31/12/2005
Investimento CPFL Piratininga	230.538
Ágio CPFL Piratininga	154.827
Investimento Companhia de Gás de São Paulo ("COMGÁS")	27.151
Investimento Energias do Brasil S.A.	772
	<b>413.288</b>

Adicionalmente, a controlada CPFL Paulista, em atendimento à Lei 10.848/04 e à Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/05, deverá segregar a participação acionária que detém na RGE até 14 de março de 2007.

#### b) CPFL Piratininga

Conforme comentado no item (a) acima, a partir de 1º de janeiro de 2006 a CPFL Piratininga passou a ser registrada como controlada direta pela Sociedade. A transferência do investimento na CPFL Piratininga envolveu ainda o ágio no valor de R\$ 154.827.

#### c) CPFL Geração

##### Foz do Chapecó

Em 1º de dezembro de 2006, a controlada CPFL Geração concretizou a aquisição de 55% da participação detida pela CEEE na Foz do Chapecó, pelo montante de R\$ 9.279, sendo apurado um ágio de R\$ 6.549. Com esta aquisição a controlada CPFL Geração passou a deter 85% de participação no capital social da Foz do Chapecó, que equivale a 51% de participação indireta no Consórcio Energético Foz do Chapecó.

#### ENERCAN

A operação comercial desta usina, que estava prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2006, teve seu cronograma de entrada em operação comprometido em razão de problemas ocorridos nos túneis de desvio. Essas ocorrências foram amplamente divulgadas em junho de 2006 e culminaram na necessidade do esvaziamento do reservatório para a solução dos problemas. Assim sendo, em novembro de 2006 foi reiniciado o enchimento do reservatório, o qual atingiu o Nível Mínimo Operacional no final de janeiro de 2007. A usina entrou em Operação Comercial em 3 de fevereiro de 2007 (informações não examinadas pelos auditores independentes).

#### Incorporação das controladas indiretas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA

Com base na aprovação da ANEEL através da Resolução Autorizativa nº 766 de 19 de dezembro de 2006, a controlada CPFL Geração submeterá em Assembléia Geral de Acionistas, proposta de incorporação pela controlada CPFL Geração, de suas controladas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA, sucedendo-as para todos os fins de direitos e obrigações. A incorporação tem como

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

principais objetivos a otimização de custos operacionais, administrativos e fiscais, através da simplificação da estrutura societária.

Como consequência da proposta de incorporação, a controlada CPFL Geração passará a ser uma concessionária de serviço público de energia elétrica, submetendo-se às regras regulamentares estabelecidas pela ANEEL.

#### **d) CPFL Serra, CPFL Cone Sul e CPFL Missões**

Conforme comentado na nota 1, a CPFL Energia adquiriu da PSEG, em 23 de junho de 2006, 100% das quotas de capital da CPFL Serra, das ações da Cone Sul S.A. e das quotas do capital da CPFL Missões Ltda., anteriormente denominadas Ipê Energia Ltda, PSEG Trader S.A e PSEG Brasil Ltda, respectivamente.

Esta operação foi aprovada pela ANEEL em maio de 2006, sendo o valor da aquisição de R\$ 415.000, e o ágio apurado de R\$ 88.088.

Adicionalmente, foi consolidado o ágio no montante de R\$ 8.315 referente a aquisição de parte das ações da RGE que encontrava-se registrado na CPFL Serra.

Em 20 de dezembro de 2006, visando a racionalização financeira e administrativa desses investimentos, ocorreu a seguinte reorganização societária (i) a controlada CPFL Serra efetuou redução de capital no montante de R\$ 20.629, restituído integralmente à Sociedade (ii) a Sociedade integralizou capital na controlada CPFL Missões, mediante conferência de ativos representados pelo investimento e ágio relativos a participação que a Sociedade detém na controlada CPFL Serra, no montante de R\$ 410.127 (iii) a controlada CPFL Serra realizou a incorporação da controlada CPFL Missões através de aumento de capital no montante de R\$ 558.

Como resultado da reorganização, a CPFL Serra registrou ainda R\$ 30.049 referente a créditos fiscais relacionados ao ágio de sua própria aquisição, conforme conceitos das instruções CVM nº 319 de 1999 e nº 349 de 2001.

Esta reorganização teve impacto no saldo do investimento da Sociedade na controlada CPFL Serra, sendo necessário a constituição de um ágio reflexo na CPFL Energia no montante de R\$ 58.329.

#### **e) Nova 4**

Em 31 de maio de 2006, a Sociedade adquiriu da controlada CPFL Brasil, 1.000 quotas, representativas de 100% do capital social da Nova 4.

#### **Santa Cruz**

Adicionalmente, em 28 de dezembro de 2006, a controlada Nova 4, adquiriu da Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), 344.040.211 ações ordinárias e 27.703.472 ações preferenciais, representando 99,99% do capital social da Santa Cruz. A operação foi aprovada pela ANEEL em dezembro de 2006 e o valor de aquisição foi de R\$ 205.170, gerando um ágio no montante de R\$ 111.794. O valor final da aquisição e respectivo ágio depende ainda de valores a serem apurados com base nas demonstrações financeiras da Santa Cruz de 31 de dezembro de 2006, as quais ainda não estão disponíveis. Na opinião da administração da Sociedade, os ajustes decorrentes da conclusão destas demonstrações financeiras não serão materiais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12.2 - Ágio e Deságio:

Investidora	Investida	Consolidado			
		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	2005 Valor Líquido
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(151.292)	922.734	978.063
CPFL Energia	CPFL Paulista	304.861	(18.364)	286.497	303.504
CPFL Energia	CPFL Piratininga (nota 12.1 a)	154.827	(9.417)	145.410	-
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(4.688)	49.867	53.242
CPFL Energia	CPFL Serra (nota 12.1 e)	58.329	(153)	58.176	-
CPFL Energia	CPFL Cone Sul (nota 12.1 e)	(1.337)	-	(1.337)	-
CPFL Energia	CPFL Missões (nota 12.1 e)	(109)	-	(109)	-
CPFL Brasil	Clion	98	(18)	80	90
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(157.392)	269.058	291.911
CPFL Geração	Foz do Chapecó (nota 12.1 c)	7.319	-	7.319	770
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	-	10.233	10.232
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	(223)	2.858	3.076
CPFL Paulista	RGE	756.443	(268.917)	487.526	516.759
CPFL Paulista	CPFL Piratininga (nota 12.1 a)	-	-	-	154.827
CPFL Serra	RGE	8.315	(129)	8.186	-
Nova 4	Santa Cruz (nota 12.1 f)	111.794	-	111.794	-
Semesa	Makelele	10	-	10	-
<b>Total</b>		<b>2.956.067</b>	<b>(610.593)</b>	<b>2.345.474</b>	<b>2.299.646</b>

Os ágios decorrentes de aquisição da participação societária na CPFL Paulista, RGE, CPFL Serra, CPFL Piratininga e Barra Grande, são amortizados, proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão e pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento para a SEMESA.

Os ágios decorrentes das aquisições de participações Foz do Chapecó e ENERCAN, controladas em conjunto da CPFL Geração, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura decorrente de seus contratos de concessão, e serão amortizados no prazo destes contratos, a partir do início das operações comerciais dessas empresas.

No exercício de 2006, a amortização do ágio está sendo apurada com base em taxa anual de 5,15% na CPFL Paulista, 5,15% na RGE, 2,98% na CPFL Serra, 5,45% na CPFL Piratininga, 6,22% na CPFL Geração, 6,70% na SEMESA e 7,08% na Barra Grande, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

#### ▪ Constituição de Provisão para Amortização do Ágio

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora pela CPFL Serra cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, a CPFL Serra aplicou os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre referido ágio. Desta forma, foi constituída uma provisão na controlada, de forma que o efeito da operação reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Este procedimento teve impacto no saldo do investimento da Sociedade na controlada CPFL Serra, sendo necessário a constituição de um ágio no montante de R\$ 58.329, de modo a recompô-lo.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12.3 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada SEMESA, arrendados a FURNAS (ver nota 1). Estes ativos são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detida por FURNAS.

A composição dos referidos bens é como segue:

	Consolidado				2005
	2006		Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição				
Terrenos	-	4.675	-	4.675	4.675
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2,00%	105.230	(18.418)	86.812	88.852
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,83%	523.039	(98.830)	424.209	435.635
Máquinas e Equipamentos	5,93%	306.791	(78.229)	228.562	237.219
Veículos	20,00%	92	(92)	-	2
Outros	20,00%	91	(29)	62	60
<b>Total</b>		<b>939.918</b>	<b>(195.598)</b>	<b>744.320</b>	<b>766.443</b>

### 12.4 – Juros sobre o Capital Próprio e Dividendo:

	Controladora	
	2006	2005
<b>Dividendo a Receber</b>		
CPFL Paulista	394.817	277.777
CPFL Piratininga	191.571	-
CPFL Geração	73.689	83.731
CPFL Brasil	78.264	75.574
CPFL Serra	33.179	-
CPFL Cone Sul	1.297	-
<b>Subtotal</b>	<b>772.817</b>	<b>437.082</b>
<b>Juros sobre o Capital Próprio a Receber</b>		
CPFL Paulista	44.396	78.412
CPFL Piratininga	7.029	-
<b>Subtotal</b>	<b>51.425</b>	<b>78.412</b>
<b>Total</b>	<b>824.242</b>	<b>515.494</b>

No exercício de 2006, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 1.122.363 referente ao total do saldo de dividendos a receber de 2005, e dividendo intermediário e Juros sobre o Capital Próprio que foram declarados e provisionados em 2006.

Em 29 de dezembro de 2006, os acionistas da controlada indireta BAESA, por meio de acordo de acionistas, deliberaram de forma unânime, que cada acionista tem direito diferenciado no resultado da BAESA independentemente das participações diretas que cada acionista detém do patrimônio da BAESA. O valor de R\$ 16.755, registrado no consolidado, refere-se ao resultado diferenciado de direito da CPFL Geração, não eliminado no processo de consolidação.

### 12.5 – Outros

Em 04 de setembro de 2006, a Sociedade alienou a totalidade das ações detidas da COMGÁS. O investimento estava registrado ao custo de aquisição no montante de R\$ 27.152, e foi vendido por R\$ 89.899, resultando em um ganho de capital registrado como resultado não operacional de R\$ 62.747.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 13 ) IMOBILIZADO

	Consolidado			2005
	2006		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
- <b>Distribuição</b>	<b>6.794.796</b>	<b>(3.506.471)</b>	<b>3.288.325</b>	<b>2.808.911</b>
Intangíveis	139.717	(40.223)	99.494	103.610
Terrenos	50.184	-	50.184	47.726
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	178.383	(100.758)	77.625	73.462
Máquinas e Equipamentos	6.336.722	(3.300.660)	3.036.062	2.564.559
Veículos	61.775	(47.996)	13.779	9.339
Móveis e Utensílios	28.015	(16.834)	11.181	10.215
- <b>Geração</b>	<b>785.797</b>	<b>(116.853)</b>	<b>668.944</b>	<b>555.136</b>
Intangíveis	1.724	(68)	1.656	945
Terrenos	12.035	-	12.035	3.934
Reservatório, Barragens e Adutoras	274.748	(26.225)	248.523	240.761
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	150.810	(27.092)	123.718	103.251
Máquinas e Equipamentos	343.575	(62.141)	281.434	204.693
Veículos	1.244	(416)	828	863
Móveis e Utensílios	1.661	(911)	750	689
- <b>Comercialização</b>	<b>174.030</b>	<b>(70.043)</b>	<b>103.987</b>	<b>62.808</b>
Intangíveis	9.459	(3.633)	5.826	3.863
Terrenos	120	-	120	93
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	10.479	(7.992)	2.487	2.551
Máquinas e Equipamentos	146.239	(54.794)	91.445	53.679
Veículos	3.219	(1.934)	1.285	1.155
Móveis e Utensílios	4.514	(1.690)	2.824	1.467
- <b>Administração</b>	<b>199.220</b>	<b>(129.366)</b>	<b>69.854</b>	<b>62.624</b>
Intangíveis	73.952	(49.573)	24.379	20.349
Terrenos	2.197	-	2.197	1.670
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	41.950	(23.544)	18.406	16.264
Máquinas e Equipamentos	39.694	(27.637)	12.057	8.534
Veículos	5.584	(4.189)	1.395	1.148
Móveis e Utensílios	35.843	(24.423)	11.420	14.659
	<b>7.953.843</b>	<b>(3.822.733)</b>	<b>4.131.110</b>	<b>3.489.479</b>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	250.828	-	250.828	137.601
- Geração	1.072.026	-	1.072.026	866.952
- Comercialização	17.328	-	17.328	7.376
- Administração	21.469	-	21.469	20.983
	<b>1.361.651</b>	<b>-</b>	<b>1.361.651</b>	<b>1.032.912</b>
<b>Subtotal</b>	<b>9.315.494</b>	<b>(3.822.733)</b>	<b>5.492.761</b>	<b>4.522.391</b>
Outros Ativos não Vinculados à Concessão (a)	1.120.266	(659.097)	461.169	319.375
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>10.435.760</b>	<b>(4.481.830)</b>	<b>5.953.930</b>	<b>4.841.766</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (b)			(791.387)	(640.997)
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>5.162.543</b>	<b>4.200.769</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL, a qual regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,5% a.a. nas geradoras.

**Imobilizado em Curso:** Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2006, o montante de R\$ 1.040.116 refere-se a obras em andamento dos empreendimentos em fase de implantação, conforme demonstrado a seguir:

	CERAN	ENERCAN	BAESA	FOZ DO CHAPECÓ	TOTAL
Imobilizado em curso em 31 de Dezembro de 2006	454.922	1.471.786	2.053	36.330	1.965.091
Participação proporcional da Sociedade em cada usina	295.699	717.100	513	30.881	1.044.193

Os juros referentes aos empréstimos tomados por estes empreendimentos para o financiamento das obras estão sendo ou foram capitalizados, e somam no consolidado o montante de R\$ 53.630 (R\$ 53.757 em 2005).

- Outros Ativos não Vinculados à Concessão** - Refere-se a ágio de incorporação na controlada indireta RGE, amortizado pelo período remanescente da concessão daquela empresa, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado para o período (taxa anual de 2,9% em 2006). Esta taxa está sujeita à revisão periódica.
- Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão** - Representam os valores recebidos dos consumidores e doações não condicionadas a qualquer retorno e subvenções destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedidos de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. Conforme Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, que estabelece os conceitos para a realização do segundo ciclo da Revisão Tarifária Periódica, para a controlada CPFL Piratininga em outubro de 2007 e para as controladas CPFL Paulista e RGE em abril de 2008, as obrigações especiais passarão a ser amortizadas, a partir desta revisão, utilizando as mesmas taxas de depreciação do Ativo Imobilizado.

As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União, obrigações relativas à outorga da concessão, devida do 7º a 35º ano de concessão (8º ano para a Foz do Chapecó), a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, que na data base de 31 de dezembro de 2006, apresentavam os seguintes valores:



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Valor Anual		Valor Total		Pagamento		
	Total	Participação da CPFL Geração	Total	Participação da CPFL Geração	Nº de Parcelas	Início	Final
CERAN	5.702	3.706	159.656	103.776	348	Mar/2007	Fev/2036
ENERCAN	1.494	728	41.832	20.381	341	Jun/2006	Out/2034
BAESA	13.845	3.462	387.660	96.938	348	Jun/2007	Mai/2036
FOZ DO CHAPECÓ	30.946	17.020	835.542	459.548	336	Dez/2008	Nov/2036
<b>TOTAL</b>	<b>51.987</b>	<b>24.916</b>	<b>1.424.690</b>	<b>680.643</b>			

As controladas registrarão em despesa, quando do início dos pagamentos os valores de outorga, conforme a realização.

### ( 14 ) FORNECEDORES

	Consolidado	
	2006	2005
<b>Curto Prazo</b>		
Encargos de Serviço do Sistema	14.283	4.058
Suprimento de Energia Elétrica	515.103	478.222
Encargos de Uso da Rede Elétrica	75.131	68.139
Materiais e Serviços	132.604	119.239
Cogeradores	4.224	4.961
Passivos Regulatórios (nota 3)	103.581	101.674
Outros	9.235	5.940
<b>Total</b>	<b>854.161</b>	<b>782.233</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Passivos Regulatórios (nota 3)	-	201.982

### ( 15 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	2006				2005			
	Encargos - Curto e Longo Prazos	Principal		Total	Encargos	Principal		Total
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo			Longo Prazo		
<b>Moeda Nacional</b>								
BNDES - Repotenciação	161	4.104	23.813	28.078	85	3.717	14.091	17.893
BNDES - Investimento	10.995	203.374	1.251.703	1.466.072	7.297	73.963	1.002.277	1.083.537
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre	787	338.163	124.369	463.319	2.069	237.451	394.419	633.939
BNDES - CVA Portaria 116	-	-	-	-	784	92.642	-	93.426
FIDC	7.086	4.953	-	12.039	30.535	64.033	5.699	100.267
BRDE	-	-	-	-	-	16.044	-	16.044
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	124.404	124.404	-	-	99.384	99.384
Instituições Financeiras	4.788	13.915	304.829	323.532	3.622	69.081	112.953	185.656
Outros	548	34.349	21.127	56.024	553	33.509	19.786	53.848
<b>Subtotal</b>	<b>24.365</b>	<b>598.858</b>	<b>1.850.245</b>	<b>2.473.468</b>	<b>44.945</b>	<b>590.440</b>	<b>1.648.609</b>	<b>2.283.994</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Floating Rate Notes	-	-	-	-	578	244.369	-	244.947
BID	886	2.656	75.472	79.014	690	-	68.428	69.118
Instituições Financeiras	7.158	56.602	547.281	611.041	1.718	363.206	90.428	455.352
<b>Subtotal</b>	<b>8.044</b>	<b>59.258</b>	<b>622.753</b>	<b>690.055</b>	<b>2.986</b>	<b>607.575</b>	<b>158.856</b>	<b>769.417</b>
<b>Total</b>	<b>32.409</b>	<b>658.116</b>	<b>2.472.998</b>	<b>3.163.523</b>	<b>47.931</b>	<b>1.198.015</b>	<b>1.807.465</b>	<b>3.053.411</b>

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL** **Divulgação Externa**  
**CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/12/2006**

**01866-0 CPFL ENERGIA S.A.**

**02.429.144/0001-93**

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	2006	2005			
<b>BNDES - Repetição</b>					
CPFL Centrais Elétricas	7.410	9.641	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	442	640	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	3.887	4.860	TJLP + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	562	809	UMBND + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	8.720	1.043	TJLP + 4,3% a.a.	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	6.039	-	TJLP + 4,3% a.a.	36 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	2.998	-	TJLP + 3,1% a.a.	72 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
<b>BNDES - Investimento</b>					
CPFL Paulista - FINEM I	13.259	38.502	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de out/2000 e out/2001	Receita da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	257.040	145.002	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I	136.542	74.535	TJLP + 3,5% a 5,0% a.a.	parcelas mensais a partir de outubro de 2000 a dezembro de 2012	Arecadação de recebíveis/notas promissórias/conta reserva
RGE - FINEM II	9.390	10.094	UMBND + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arecadação de recebíveis/conta reserva
CPFL Piratininga - FINEM	95.718	68.601	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	-	45	TJLP + 3,45% a.a.	48 parcelas mensais a partir de maio de 2002	Notas promissórias e recebíveis
BAESA	181.797	156.354	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de set/2006 e nov/2006	Cartas de Fiança
BAESA	45.659	46.548	UMBND + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERSCAN	389.214	347.154	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERSCAN	28.945	28.452	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	261.797	135.071	TJLP + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	30.138	13.130	UMBND + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CERAN	16.673	20.039	UMBND + 5% a.a. (2)	120 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
<b>BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre</b>					
CPFL Paulista - RTE	52.593	194.491	Selic + 1% a.a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	332.938	282.607	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - RTE	43.952	43.952	Selic + 1% a.a.	54 parcelas mensais a partir março de 2002	Arecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	67.091	105.108	Selic + 1% a.a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Arecadação de recebíveis
Santa Cruz - RTE	5.166	-	Selic + 1% a.a.	65 parcelas mensais a partir março de 2002	Vinculação de Receita
RGE - Energia Livre	3.251	3.754	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	2.340	4.027	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Aval da CPFL Paulista
<b>BNDES - CVA Portaria 116</b>					
CPFL Paulista	-	43.755	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2004	Arecadação de recebíveis
CPFL Piratininga	-	49.671	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de dezembro de 2004	Arecadação de recebíveis
<b>FIDC - CPFL Piratininga</b>	12.039	100.267	112% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arecadação de recebíveis
<b>BRDE - RGE</b>	-	16.044	IGP-M + 12% a.a.	180 parcelas mensais a partir de setembro de 1991	Arecadação de recebíveis
<b>Furnas Centrais Elétricas S.A.</b>					
Siemens	124.404	99.384	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil - Lei 8727	52.341	55.238	Variação do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arecadação de recebíveis
<b>RGE</b>					
Banco Itaú BBA	104.243	69.252	109,0% do CDI	parcela única em março de 2011	Não existem garantias
Unibanco	-	27.481	CDI + 2,15% a.a.	18 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Não existem garantias
Banco Santander I	7.946	12.528	CDI + 2,0% a.a.	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Santander II	51.332	-	104,5% do CDI	parcela única em janeiro de 2000	Não existem garantias
Banco Alfa	-	2.321	103,95 do CDI	4 parcelas mensais a partir de janeiro 2008	Aval dos acionistas e notas promissórias
Banco Safra	73.450	18.038	103,5% do CDI	parcela única em janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco ABN AMRO Real	-	-	107,5% do CDI	01 parcela em janeiro de 2008 e 01 parcela em fevereiro de 2008	Não existem garantias
Banco do Brasil - Lei 8727	34.220	-	105% do CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
<b>Outros</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
ELETROBRAS	10.082	14.543	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.040	7.432	-	-	-
<b>RGE</b>					
FINOP	1.721	1.306	TJLP + 4,0% a.a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arecadação de recebíveis
ELETROBRAS	5.493	3.328	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de julho de 2004	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	18.120	16.672	-	-	-
<b>Santa Cruz</b>					
ELETROBRAS	6.578	-	5% a.a.	100 a 120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2002	Vinculação de Receita
<b>Piratininga</b>					
ELETROBRAS	5.971	9.463	5% a.a.	Diversos	Notas promissórias e recebíveis
Caixa	1.819	1.104	-	-	-
<b>Total Moeda Nacional</b>	<b>2.473.468</b>	<b>2.283.994</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Floating Rate Notes - CPFL Paulista</b>	-	244.947	US\$ + Libor 6 meses + 2,95% a.a. (3)	24 parcelas (6 por ano) a partir de fevereiro de 2003	Recebíveis, fianças e promissórias
<b>BID - Enercan</b>	79.014	69.118	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>Controladora</b>					
Banco do Brasil	8.406	-	Yen + 2,718% a.a. (4)	parcela única em junho de 2007	Nota promissória
<b>CPFL Paulista</b>					
Debt Conversão Bond	14.174	18.269	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
New Money Bond	1.700	2.594	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
FLIRB	1.724	2.633	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
C-Bond	17.316	21.486	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
Discount Bond	18.884	20.596	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
PAR-Bond	27.052	29.616	US\$ + 6% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
EI Bond - Bonus de Juros	156.707	1.273	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	19 parcelas semestrais a partir de abril de 1997	Vinculação de Receitas/Aval Gov. S.P.
Banco do Brasil	-	-	Yen + 5,7778% a.a. (5)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
<b>CPFL Piratininga</b>					
Banco Itaú BBA	-	299.104	US\$ + 4,5% a.a. (6)	parcela única em fevereiro de 2006	Não existem garantias
<b>RGE</b>					
Unibanco	-	6.526	US\$ + Libor + 7,25% a.a.	7 parcelas semestrais a partir de setembro de 2004	Arecadação de recebíveis e conta reserva
<b>Novo I</b>					
Banco Brasil	196.922	-	Yen + 5,7778% a.a. (5)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	14.979	-	Yen + 5,8% a.a. (7)	parcela única em fevereiro de 2009	Aval da CPFL Energia
<b>Enercan</b>					
Banco Itaú BBA	14.712	-	US\$ + 6,8% a 7,7% a.a. (8)	parcela única em fevereiro de 2007	Sem garantias
<b>Semasa</b>					
Citibank	-	53.255	US\$ + 6,12% a.a. (9)	parcela única em dezembro de 2006	Nota Promissória / Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	28.003	-	Yen + 2,6% a.a. (10)	parcela única em junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	110.462	-	Yen + 2,5% a 2,7% a.a. (11)	parcela única em maio de 2009	Aval da CPFL Energia
<b>Total Moeda Estrangeira</b>	<b>690.655</b>	<b>769.417</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>3.163.523</b>	<b>3.053.411</b>			

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- |                            |                    |                    |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| (1) 135,7% do CDI          | (5) 103,5% do CDI  | (9) 105% do CDI    |
| (2) 138,43% do CDI         | (6) 106,5% do CDI  | (10) 104,5% do CDI |
| (3) 93,65% e 94,75% do CDI | (7) 103,25% do CDI | (11) 103,8% do CDI |
| (4) 104,3% do CDI          | (8) 108% do CDI    |                    |

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Principais captações:

#### Moeda Nacional

**BNDES Repotenciação:** A controlada indireta CPFL Centrais Elétricas obteve liberação de parcelas do empréstimo no exercício de 2006, destinada a repotenciação da Usina de Gavião Peixoto no montante de R\$ 13.639. A previsão é que em 2007 sejam liberados mais R\$ 15.870.

**BNDES – Investimento (FINEM II):** A controlada CPFL Paulista obteve a liberação de R\$ 245.790 referente ao financiamento junto ao BNDES, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada obteve a liberação da totalidade desta linha de crédito.

A controlada indireta RGE obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2006 no montante de R\$ 110.450, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste exercício, a controlada RGE recebeu o montante de R\$ 69.490 e o saldo remanescente de R\$ 40.960, será liberado durante o período de 2007.

**BNDES – Investimento –** Foram liberadas em 2006 novas parcelas do empréstimo junto ao BNDES, destinados ao financiamento dos empreendimentos Castro Alves e 14 de Julho, na controlada indireta Ceran, no montante de R\$ 215.179 (R\$ 139.866 proporcional à participação da CPFL Geração). A expectativa é que em 2007 sejam liberadas mais parcelas no montante de R\$ 7.263 (R\$ 4.721 proporcional à participação da CPFL Geração) referente ao contrato atual e R\$ 164.851 (R\$ 107.153 proporcional à participação da CPFL Geração) referente ao pedido de contrato suplementar junto ao BNDES, aprovado através de Decisão de Diretoria do BNDES nº 45/2007-BNDES de 18 de janeiro de 2007.

**Instituição Financeira –** A controlada RGE contratou os seguintes empréstimos com instituições financeiras:

- Banco Itaú BBA – Em março de 2006 foi realizada repactuação do contrato de 2004, alterando as condições para pagamento de juros semestrais e pagamento do principal, redução de custos e eliminação das garantias.
- Banco Santander II e Banco do Brasil – Captação de recursos para financiar necessidades de caixa projetadas para o ano de 2006.
- Banco ABN AMRO Real - Captação de recursos para financiar necessidades de caixa projetadas para o ano de 2006.

#### Moeda Estrangeira

#### Instituições Financeiras

A controlada CPFL Paulista contratou empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco do Brasil em 29 de setembro de 2006, no montante de R\$ 160.000, com vencimento em setembro de 2009 para capital de giro.

A controlada indireta ENERCAN obteve a liberação da última parcela do empréstimo contratado em abril de 2005 junto ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinado ao

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financiamento do empreendimento Usina Hidrelétrica Campos Novos, no montante de R\$ 16.410 (R\$ 7.995 proporcional à participação da CPFL Geração).

A controlada Nova 4 contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil em 02 de outubro de 2006, no montante de R\$ 200.000 para aquisição de participação societária na controlada indireta Santa Cruz, com vencimento em setembro de 2009.

A controlada indireta SEMESA contratou linhas de créditos junto ao Banco do Brasil, destinadas a honrar compromissos de curto prazo no montante de R\$ 145.000.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
2008	568.128
2009	731.650
2010	238.618
2011	131.480
Após 2011	803.122
<b>Total</b>	<b>2.472.998</b>

Os principais índices utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos e a composição do perfil de endividamento em moeda nacional, estão abaixo demonstrados:

Indexador	Variação acumulada em %		%	
	2006	2005	2006	2005
IGP-M	3,83	1,21	7,15	7,47
UMBND	(8,52)	(14,85)	4,95	5,24
TJLP	7,87	9,75	55,15	43,04
CDI	15,03	19,00	11,45	10,10
SELIC	15,07	19,04	18,73	31,85
Outros	-	-	2,57	2,30
			<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

### OPERAÇÕES DE SWAP

Os ganhos e perdas relacionados às operações de *swap* contratadas pela Sociedade e suas controladas, incluindo as contratações sobre operações a curto prazo, são contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos, tendo como contrapartida receitas ou despesas financeiras. O resultado destas operações que em 31 de dezembro de 2006 resultou em um passivo de R\$ 74.758 (ativo de R\$ 3.644 e e um passivo de R\$ 69.563 em 31 de dezembro de 2005).

### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Sociedade e as controladas

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Seguem as principais:

#### **CPFL Paulista**

- BNDES - FINEM II - Restringe a controlada CPFL Paulista de realizar pagamento de dividendo e juros sobre capital próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) e do atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos como segue:
  - a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 4,0 em 2005 e 2006; e máximo de 3,5 de 2007 a 2010;
  - b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,65 em 2005 e 2006; valor máximo 0,60 de 2007 a 2010.

#### **CPFL Piratininga**

- BNDES - FINEM – restringe a controlada CPFL Piratininga de realizar pagamento de dividendo e de juros sobre o capital próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) e do atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:
  - a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 3,0 em 2005; e valor máximo 2,5 de 2006 a 2010;
  - b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 em 2005, 0,70 em 2006, 0,65 em 2007 e 2008, e 0,60 em 2009 e 2010.

#### **RGE**

- BNDES – FINEM I - Determina a manutenção do nível de capitalização (Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total) igual ou superior a 40%. Adicionalmente, estes empréstimos possuem prioridade em relação à distribuição de dividendo superior ao mínimo obrigatório e de juros sobre o capital próprio, além de cumprimento de índices financeiros para que ocorra a distribuição deste excedente. Estes índices financeiros são:
  - a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
  - b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.
- BNDES - FINEM II - Determina a manutenção dos seguintes indicadores financeiros:
  - a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – menor ou igual a 2,5;

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- b) Endividamento financeiro líquido dividido pelo endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.
- Banco Itaú BBA - Contém cláusulas restritivas quanto à alteração ou modificação do Capital Social, quanto a qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, sem a prévia e expressa anuência do credor. Adicionalmente os seguintes índices financeiros devem ser observados:
    - a) o EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras Líquidas, maior ou igual a 1,6;
    - b) o Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 2,7.
  - Banco ABN AMRO Real - Exige o cumprimento dos seguintes índices financeiros:
    - a) Endividamento total dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
    - b) Índice de cobertura de juros, maior ou igual a 2,0;
    - c) Endividamento total máximo dividido pela Capitalização, menor ou igual a 0,55.

#### **CPFL Geração**

Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas indiretas em conjunto ENERCAN, BAESA e CERAN, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

O empréstimo da ENERCAN junto ao BID contempla cláusulas que requerem da controlada a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Histórica e o Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Projetada, na data do pagamento, sejam, no mínimo, de 1,30. O coeficiente é calculado dividindo-se o fluxo de caixa líquido das operações pelo serviço da dívida.
- Coeficiente de Endividamento deve ser na proporção de no máximo 75% da dívida para 25% do capital próprio.

Diversos empréstimos e financiamentos das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC Energia S.A. sobre o capital da controlada CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

Adicionalmente o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*).

A Sociedade e suas controladas encontram-se adimplentes em relação ao atendimento de cláusulas restritivas relacionadas aos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos junto a instituições financeiras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 16 ) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
					2006			2005				
					Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>CPFL Paulista</b>												
<b>1ª Emissão</b>												
1ª Série	44.000	IOP-M + 11,5% a.a.	50% 1º de junho de 2007 e o restante para 1º de junho de 2008.	Aval da CPFL Energia	-	-	-	-	48.467	-	728.549	777.016
2ª Série	30.142	CDI + 0,6% a.a.	50% 1º de junho de 2005 e o restante para 1º junho de 2006.	Aval da CPFL Energia	-	-	-	-	17.021	150.710	-	167.731
<b>2ª Emissão</b>												
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009.	Quirografia	8.756	-	119.680	128.436	12.015	-	119.680	131.695
2ª Série	13.032	IOP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009.	Quirografia	6.786	-	144.150	150.936	6.645	-	138.854	145.499
<b>3ª Emissão</b>												
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	1ª parcela em 1º de dezembro de 2011, 2ª parcela em 1º de dezembro de 2012 e a 3ª parcela em 1º de dezembro de 2013.	Fiança da CPFL Energia	6.247	-	640.000	646.247	-	-	-	-
					21.789	-	903.830	925.619	84.148	150.710	987.083	1.221.941
<b>CPFL Piratininga</b>												
<b>1ª Emissão</b>												
Série Única	40.000	104% do CDI	50% em 1º de janeiro de 2010 e o restante para 1º de janeiro de 2011.	Aval da CPFL Energia	27.878	-	400.000	427.878	-	-	-	-
<b>RGE</b>												
<b>2ª Emissão</b>												
1ª Série	2.620	IOP-M + 9,6% a.a.	1º de abril de 2011.	Quirografia	2.692	-	26.200	28.892	809	379	17.572	18.760
2ª Série	20.380	106% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografia	6.644	23.000	180.800	210.444	6.149	-	136.686	142.835
					9.336	23.000	207.000	239.336	6.958	379	154.258	161.595
<b>Semesa</b>												
1ª Emissão	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em dezembro de 2009	Carta de Fiança, Recebíveis e 100% ações ON da Semesa	2.923	136.252	230.347	369.522	3.842	121.681	360.146	485.669
<b>Baesa</b>												
1ª Emissão	9.000	105% do CDI	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	3.150	-	28.353	31.503	-	722	28.178	28.900
2ª Emissão	9.000	IOP-M + 9,55% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	1.102	-	9.915	11.017	-	-	26.934	26.934
					4.252	-	38.268	42.520	-	722	55.112	55.834
					66.178	159.252	1.779.445	2.004.875	94.948	273.492	1.556.599	1.925.039

O saldo de Debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
2008	153.705
2009	528.926
2010	203.827
2011	443.360
Após 2011	449.627
<b>TOTAL</b>	<b>1.779.445</b>

**CPFL Piratininga**

Em 22 de fevereiro de 2006 foram subscritas e integralizadas 40.000 debêntures não conversíveis em ações, da 1ª Emissão, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10. A remuneração será paga semestralmente a partir da data da emissão.

**CPFL Paulista**

Em 1 de dezembro de 2006 foram subscritas e integralizadas 64.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10. A remuneração será paga semestralmente a partir da data de emissão. Esses recursos foram utilizados para o pagamento do resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão com o objetivo de melhorar o perfil da dívida.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem que a controlada mantenha determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os principais índices são os seguintes:

#### **CPFL Paulista**

- Segunda emissão:
  - a) a relação entre EBITDA e despesas financeiras maior ou igual a 1,5 para todos os anos;
  - b) em relação à capitalização total, o nível de capital próprio será de, no mínimo 35% para o ano de 2005 e 40% a partir de 2006, enquanto o nível de capital de terceiros será de, no máximo 65% para o ano de 2005 e 60% a partir de 2006.
- Terceira emissão:
  - a) a relação entre dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0 vezes; e
  - b) a relação entre EBITDA e resultado financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

#### **RGE**

A controlada RGE deve atender a cláusulas restritivas e cumprir determinados índices financeiros em função da emissão de debêntures, como segue:

- a) redução do Capital Social e/ou alteração do Estatuto Social que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas em montante que possa afetar direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão;
- b) transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, excetuada a hipótese de alienação do controle direto para a CPFL Energia e/ou para uma subsidiária integral da CPFL Energia;
- c) a VBC Participações S.A. deixar de deter participação majoritária dentre as Controladoras, ou a VBC Participações S.A., a 521 Participações S.A. e/ou a Bonaire Participações S.A. deixarem de deter, em conjunto, o controle direto ou indireto da controlada RGE;

Os índices financeiros são:

- a) Dívida Total dividida pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- b) EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
- c) Dívida Total dividida pela Capitalização Total, menor ou igual a 0,55

#### **CPFL Piratininga**

Os índices financeiros são:

- a) Relação entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3 vezes; e
- b) Relação entre EBITDA e Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **BAESA**

As debêntures de emissão da controlada indireta BAESA prevêm o vencimento antecipado quando o índice de endividamento total superar o limite de 75% dos seus ativos totais.

No entendimento da Administração das controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

O não cumprimento das restrições mencionadas acima pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais.

### **( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

---

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada indireta RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

#### **I – CPFL Paulista**

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) – vigente até 30 de setembro de 1997 – plano de benefício salgado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 30 de setembro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada CPFL Paulista.
- b) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de outubro de 1997, que contempla as aposentadorias de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido e as aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição definida.

Com a modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 294 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo desta obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 573.715 (R\$ 719.331 em 31 de dezembro 2005).

#### **II – CPFL Piratininga**

Em 02 de abril de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar – “SPC”, aprovou a reestruturação do plano previdenciário mantido anteriormente pela Bandeirante, dando origem a um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”, com as seguintes características:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- a) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 – plano de benefício salgado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada CPFL Piratininga.
- b) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 – plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado (inclusive o acumulado até 31 de março de 1998) e, portanto, não incluem apenas o tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada CPFL Piratininga e os participantes.
- c) Plano de Contribuição Definida – implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada CPFL Piratininga. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada CPFL Piratininga.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana El. São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação, a qual é apresentada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria Previdência Complementar, em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 160.258 (R\$ 158.529 em 31 de dezembro de 2005).

### III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

### IV – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um "Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado" e um "Plano de Benefícios Misto", com as seguintes características do Plano da CPFL Paulista.

Com esta modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 297 parcelas que vem sendo amortizada mensalmente, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria Previdência Complementar em 31 de dezembro é de R\$ 11.575 (R\$ 14.072 em 31 de dezembro de 2005).

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006, de suas controladas, conforme laudo preparado por atuário externo, seguem critérios da Deliberação CVM 371/00 estão assim apresentados (os valores da RGE estão proporcionais à participação da controladora CPFL Paulista, em 2005):

	2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.384.612	593.381	122.230	50.117	3.150.340
Valor justo dos ativos do plano	(1.909.458)	(472.333)	(165.387)	(41.562)	(2.588.740)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	475.154	121.048	(43.157)	8.555	561.600
Ajustes por diferimentos permitidos					
Perdas atuariais não reconhecidas	160.282	48.014	43.169	3.387	254.852
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(90)	-	-	(90)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	<b>635.436</b>	<b>168.972</b>	<b>12</b>	<b>11.942</b>	<b>816.362</b>

	2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.408.784	588.932	76.675	51.700	3.126.091
Valor justo dos ativos do plano	(1.626.667)	(396.355)	(94.502)	(35.494)	(2.153.018)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	782.117	192.577	(17.827)	16.206	973.073
Ajustes por diferimentos permitidos					
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	(64.359)	(1.676)	20.845	(2.529)	(47.719)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(101)	-	-	(101)
Aumento do passivo na adoção da CVM n.º 371	(16.177)	(32.784)	(1.706)	(327)	(50.994)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	<b>701.581</b>	<b>158.016</b>	<b>1.312</b>	<b>13.350</b>	<b>874.259</b>

Os ganhos atuariais não reconhecido em 31 de dezembro de 2006, não excedem a 10% das obrigações do Plano, não havendo necessidade de reconhecimento futuro através de amortização durante o período de vida útil remanescente dos participantes do plano.

O aumento do passivo na adoção da CVM n.º 371 refere-se ao déficit do plano apurado em 31 de dezembro de 2001, o qual foi diferido e amortizado em 5 anos até 31 de dezembro de 2006. Essa amortização foi classificada na demonstração do resultado dos exercícios de 2006 e de 2005 como item extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes, no valor de R\$ 32.559.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	701.581	158.016	1.313	13.350	874.260
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de					
Aquisição de Participação Societária (nota 1)	-	-	378	-	378
(Receitas) / Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	10.434	32.592	(1.586)	139	41.579
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(76.579)	(21.636)	(93)	(1.547)	(99.855)
Passivo atuarial líquido no final do exercício	<b>635.436</b>	<b>168.972</b>	<b>12</b>	<b>11.942</b>	<b>816.362</b>
Curto Prazo	59.070	17.964	12	1.329	78.375
Longo Prazo	576.366	151.008	-	10.613	737.987
	<b>635.436</b>	<b>168.972</b>	<b>12</b>	<b>11.942</b>	<b>816.362</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	711.234	125.259	3.306	13.986	853.785
(Receitas) / Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	82.588	56.226	(1.390)	1.501	138.925
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(92.241)	(23.469)	(604)	(2.137)	(118.451)
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício</b>	<b>701.581</b>	<b>158.016</b>	<b>1.312</b>	<b>13.350</b>	<b>874.259</b>
<b>Curto Prazo</b>	80.329	22.142	1.312	1.913	105.696
<b>Longo Prazo</b>	621.252	135.874	-	11.437	768.563
	<b>701.581</b>	<b>158.016</b>	<b>1.312</b>	<b>13.350</b>	<b>874.259</b>

Os saldos contábeis no consolidado em 31 de dezembro de 2006, relacionados à Previdência Privada incluem ainda R\$ 43.999 (R\$ 40.132 em 31 de dezembro de 2005) referentes a outras contribuições.

A estimativa do atuário externo para as despesas e receitas a serem reconhecidas no exercício de 2007 e as receitas reconhecidas em 2006, são como segue:

	2007 Estimadas				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	1.046	4.091	900	88	6.125
Juros sobre obrigações atuariais	259.511	65.088	11.323	5.454	341.376
Rendimento esperado dos ativos do plano	(296.545)	(73.701)	(15.336)	(6.456)	(392.038)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(3.859)	-	(3.859)
<b>Total da despesa</b>	<b>(35.988)</b>	<b>(4.511)</b>	<b>(6.972)</b>	<b>(914)</b>	<b>(48.385)</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(35)	(1.907)	-	-	(1.942)
<b>Total</b>	<b>(36.023)</b>	<b>(6.418)</b>	<b>(6.972)</b>	<b>(914)</b>	<b>(50.327)</b>

	2006 Realizadas				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	916	4.556	697	65	6.234
Juros sobre obrigações atuariais	262.375	64.544	10.995	5.629	343.543
Rendimento esperado dos ativos do plano	(269.011)	(67.252)	(13.554)	(5.882)	(355.699)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	-	-	(1.870)	-	(1.870)
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	16.177	32.784	2.195	327	51.483
<b>Total da despesa</b>	<b>10.457</b>	<b>34.643</b>	<b>(1.537)</b>	<b>139</b>	<b>43.702</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(23)	(2.051)	(49)	-	(2.123)
<b>Total</b>	<b>10.434</b>	<b>32.592</b>	<b>(1.586)</b>	<b>139</b>	<b>41.579</b>

Na demonstração do resultado, as despesas e (receitas) foram registradas nas seguintes rubricas:

	2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(5.744)	(192)	(1.586)	52	(7.470)
Despesas Operacionais	-	-	-	(240)	(240)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	10.677	21.637	-	245	32.559
Tributação do Item Extraordinário	5.501	11.147	-	82	16.729
<b>Total</b>	<b>10.434</b>	<b>32.592</b>	<b>(1.586)</b>	<b>139</b>	<b>41.579</b>

	2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	66.411	23.442	238	271	90.362
Despesas Operacionais	-	-	(1.628)	903	(725)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	10.677	21.637	-	245	32.559
Tributação do Item Extraordinário	5.500	11.147	-	82	16.729
<b>Total</b>	<b>82.588</b>	<b>56.226</b>	<b>(1.390)</b>	<b>1.501</b>	<b>138.925</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2007	2006	2007	2006
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,30% a .a.	11,30% a .a.	11,30% a .a.	11,30% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,30% a .a.	11,30% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,10% a .a.	7,10% a .a.	7,10% a .a.	7,10% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	5,00% a .a.	5,00% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,0% a .a.	5,0% a .a.	5,00% a .a.	5,00% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	GAM83	GAM83	GAM83	GAM83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média (ix)	Light-Média (ix)
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	100% na primeira eleg. A um benef. Pelo Plano	100% na primeira eleg. A um benef. Pelo Plano		

(\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 15,95% a.a. e CPFL Piratininga 15,80% a.a.

(\*\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 16,97% a.a., e CPFL Piratininga 17,22% a.a.

## ( 18 ) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	2006	2005
Reserva Global de Reversão - RGR	3.793	5.672
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.759	1.454
Conta de Consumo de Combustível - CCC	70.802	2.060
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	28.659	21.759
<b>Total</b>	<b>105.013</b>	<b>30.945</b>

## ( 19 ) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2006	2005	2006	2005
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	282.510	261.938	-	-
Programa de Integração Social – PIS	11.368	11.695	838	904
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	49.286	49.740	3.862	4.161
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	122.313	80.162	25.765	19.151
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	39.854	23.474	9.276	6.894
Outros	17.427	47.951	-	-
<b>Total</b>	<b>522.758</b>	<b>474.960</b>	<b>39.741</b>	<b>31.110</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 20 ) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado				Consolidado			
	2006		2005		2006		2005	
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais
<b>Trabalhistas (a)</b>								
Diversos	70.736	47.597	23.139	13.799	57.389	23.447	33.942	13.792
<b>Cíveis</b>								
Danos Pessoais (b)	13.535	9.922	3.613	9.023	10.388	1.991	8.397	3.414
Majoração Tarifária (c)	24.207	11.686	12.521	4.769	22.405	7.814	14.591	3.467
Energia Comprada (d)	40.809	28.167	12.642	-	114.891	97.679	17.212	-
Outras	7.563	6.310	1.253	9.743	4.574	48	4.526	-
	<u>86.114</u>	<u>56.095</u>	<u>30.029</u>	<u>23.535</u>	<u>152.258</u>	<u>107.532</u>	<u>44.726</u>	<u>6.881</u>
<b>Fiscais</b>								
FINSOCIAL (e)	17.926	17.926	-	33.149	17.568	17.568	-	32.488
PIS e COFINS - Ampliação de Base (f)	1.053	-	1.053	301	104.774	-	104.774	2.519
PIS e COFINS - JCP (g)	26.045	-	26.045	-	8.533	-	8.533	-
Imposto de Renda (h)	43.993	23.753	20.240	1.532	26.528	12.994	13.534	1.523
Outras (i)	3.205	-	3.205	9.530	9.460	-	9.460	5.366
	<u>92.222</u>	<u>41.679</u>	<u>50.543</u>	<u>44.512</u>	<u>166.863</u>	<u>30.562</u>	<u>136.301</u>	<u>41.886</u>
<b>Total</b>	<b>249.072</b>	<b>145.361</b>	<b>103.711</b>	<b>81.846</b>	<b>376.510</b>	<b>161.541</b>	<b>214.969</b>	<b>62.559</b>

	Consolidado						
	2005	Ativo Incorporado ao Consolidado em Função Distrato do Acordo de Acionistas (nota 1)	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	2006
Trabalhistas	57.389	2.093	20.999	(250)	(9.495)	-	70.736
Cíveis	152.258	4.165	19.541	(4.898)	(84.952)	-	86.114
Fiscais	166.863	7.823	28.520	(117.768)	-	6.784	92.222
<b>Provisão para Contingências - Bruta</b>	<b>376.510</b>	<b>14.081</b>	<b>69.060</b>	<b>(122.916)</b>	<b>(94.447)</b>	<b>6.784</b>	<b>249.072</b>
<b>( - ) Depósitos Judiciais (1) + (2)</b>	<b>(224.100)</b>	<b>(10.905)</b>	<b>(123.272)</b>	<b>101.548</b>	<b>32.512</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(227.207)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>152.410</b>	<b>3.176</b>	<b>(54.212)</b>	<b>(21.368)</b>	<b>(61.935)</b>	<b>3.794</b>	<b>21.865</b>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

- Trabalhista** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, verbas rescisórias e outras reivindicações). Nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a controlada CPFL Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).
- Danos Pessoais** - Referem-se, principalmente, a pleitos de indenizações. Tais processos incluem questionamentos relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica das controladas, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros.
- Majoração Tarifária** - Corresponde a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE n.ºs. 38 e 45, de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado".

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- d) **Energia Comprada** - Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendida pela ANEEL. As controladas impetraram ação judicial, motivada pela não concordância com os montantes físicos determinados pela ANEEL, alegando divergência nos cálculos e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão. Durante 2006, a controlada CPFL Piratininga obteve alvará para levantamento dos depósitos em favor das geradoras FURNAS, CESP e Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("EMAE"), tendo a controlada CPFL Piratininga firmado acordo com as partes, extinguindo-se assim os processos com relação às mencionadas geradoras. O montante liquidado do acordo foi de R\$ 48.307.
- Durante 2006, a controlada CPFL Paulista firmou acordo com CESP e Furnas e foi determinado levantamento dos depósitos a favor daquelas geradoras extinguindo-se assim os processos. O montante liquidado foi de R\$ 23.777.
- e) **FINSOCIAL** - Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do FINSOCIAL no período de junho de 1989 a outubro de 1991.
- f) **PIS e COFINS - Ampliação de Base** - Conforme comentado na nota 8, as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista obtiveram o trânsito em julgado com decisão favorável do recurso que questionou a legalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS instituída pelo art. 3º, da Lei nº 9.718/98. Em consequência dessa decisão favorável, as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista reverteram as provisões que mantinham quanto a este assunto, no montante de R\$ 18.194 (provisão na data base de 31/07/2006) e R\$ 86.613 (provisão na data base de 31/08/2006), respectivamente com contrapartida na Receita Financeira (nota 29).
- g) **PIS E COFINS - JCP** - A Sociedade obteve no final de 2005 liminar visando o não recolhimento do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de juros sobre o capital próprio.
- h) **Imposto de Renda** - Na controlada CPFL Piratininga, o registro refere-se a liminar obtida visando a dedutibilidade fiscal da CSLL no cálculo do IRPJ. Na controlada indireta RGE, refere-se basicamente a pedido de suspensão de decisão da Secretaria da Receita Federal, visando considerar a dedutibilidade de valores referentes à complementação de aposentadoria de beneficiários da Fundação ELETROCEEE.
- i) **Fiscais Outras** - Refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial, administrativa e de natureza regulatória decorrente da operação dos negócios das controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS e SAT.
- j) **Perdas possíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2006 estavam assim representadas: (i) R\$ 164.847 trabalhistas (R\$ 122.848 em 31 de dezembro de 2005); (ii) R\$ 421.474 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 115.914 em 31 de dezembro de 2005); e (iii) R\$ 327.475 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 150.917 em 31 de dezembro de 2005).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

### ( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2006	2005	2006	2005
Consumidores e Concessionárias (a)	50.927	47.932	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	49.816	108.582	732	-
Programa de Eficiência Energética - PEE (b)	40.102	35.208	44.387	48.368
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D (b)	25.435	7.431	38.049	27.829
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (b)	25.610	18.070	5.868	7.235
Empresa de Pesquisa Energética - EPE (b)	34.626	17.799	-	3.617
Fundo para Reversão	-	-	17.750	13.987
Adiantamentos (c)	7.780	4.600	-	-
Juros sobre Empréstimo Compulsório (d)	3.998	8.503	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE (e)	10.386	22.879	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	-	-	13.321	-
Folha de Pagamento	3.951	1.932	-	-
Participação nos Lucros (nota 28)	20.832	6.768	-	-
Outros	30.230	14.561	7.834	6.456
<b>Total</b>	<b>303.693</b>	<b>294.265</b>	<b>127.941</b>	<b>107.492</b>

- a) **Consumidores e Concessionárias** - As obrigações com consumidores referem-se a contas pagas em duplicidade e ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos além de participações de consumidores no Programa de Universalização. Valores com concessionárias, referem-se basicamente a transações relacionadas a cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga.
- b) **Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética** - As controladas reconheceram passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética. Tais montantes são passíveis de atualização monetária mensal, com base na SELIC, até o momento de sua efetiva realização.
- c) **Adiantamentos** - Referem-se a adiantamentos realizados por consumidores para execução de obras e serviços.
- d) **Juros sobre Empréstimo Compulsório** - Referem-se a repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.
- e) **Encargos de Capacidade Emergencial ("ECE") e Encargo de Aquisição de Energia Emergencial ("EAAE")** - Referem-se aos encargos tarifários relacionados à contratação de capacidade e energia emergencial cobrado do consumidor até janeiro de 2006, a serem repassados para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial ("CBEE"). Esses valores não trazem efeito no resultado das controladas já que são registrados como Receita Operacional (nota 23) e Deduções da Receita Operacional nos mesmos montantes.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 estão assim distribuídas:

Acionistas	2006		2005	
	Ações Ordinárias	Participação %	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	139.002.673	28,97	184.673.695	38,49
521 Participações S.A.	149.230.373	31,11	149.230.369	31,11
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.509	12,65
BNDES Participações S.A.	24.789.436	5,17	23.005.251	4,80
Membros do Conselho de Administração	11	0,00	21	0,00
Membros da Diretoria Executiva	31.657	0,01	43.378	0,01
Demais Acionistas	105.989.069	22,09	62.090.507	12,94
<b>Total</b>	<b>479.756.730</b>	<b>100,00</b>	<b>479.756.730</b>	<b>100,00</b>

Durante 2006 a controladora VBC Energia S.A. ("VBC Energia") efetuou uma reestruturação societária, que culminou com a retirada da acionista Bradespar S.A. de seu quadro acionário. Em consequência desse processo de reestruturação, em dezembro de 2006, a VBC Energia passou a ser titular de 139.002.673 ações ordinárias da CPFL Energia, correspondentes a 28,97% do seu capital social.

### Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	2006	2005
<b>Juros sobre o Capital Próprio a Pagar</b>		
VBC Energia S.A.	-	35.761
521 Participações S.A.	-	28.897
Bonaire Participações S.A.	-	11.757
BNDES Participações S.A.	-	4.455
Demais Acionistas	457	12.051
<b>Subtotal</b>	<b>457</b>	<b>92.921</b>
<b>Dividendo a Pagar</b>		
VBC Energia S.A.	209.163	149.813
521 Participações S.A.	224.553	121.061
Bonaire Participações S.A.	91.358	49.253
BNDES Participações S.A.	37.302	18.663
Demais Acionistas	163.965	50.500
<b>Subtotal</b>	<b>726.341</b>	<b>389.290</b>
<b>Total</b>	<b>726.798</b>	<b>482.211</b>

A Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 1.089.653 referente aos dividendos declarados em 30 de junho de 2006 e de 31 de dezembro de 2005.

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou, em junho de 2006, a declaração de dividendo intermediários, no montante de R\$ 611.981, correspondente a R\$ 1,275606865 por ação, referente aos resultados do primeiro semestre de 2006.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 22.1 – Destinação do Lucro Líquido do Exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações.

Para este exercício, a Administração da Sociedade está propondo a distribuição do saldo do lucro líquido, através da declaração de R\$ 721.910 na forma de dividendo, correspondente a R\$ 1,504742161 por ação, conforme demonstrado a seguir:

<b>Lucro Líquido do Exercício - Controladora</b>	<b>1.404.096</b>
Constituição da Reserva Legal	(70.205)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.333.891</b>
Dividendo Intermediário	(611.981)
Dividendo Proposto	(721.910)
<b>Lucro Acumulado</b>	<b>-</b>

### 22.2 – Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são decorrentes do exercício de direito de retirada dos acionistas, quando da incorporação das ações dos acionistas não controladores da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista, e da CPFL Geração e CPFL Paulista pela CPFL Energia em novembro de 2005. Em 8 de fevereiro de 2006 as ações foram alienadas com ganho de R\$ 16 registrado como Reserva de Capital.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 23 ) RECEITA OPERACIONAL

Receita de Operações com Energia Elétrica	Consolidado					
	Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ Mil	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>Classe de Consumidores</b>						
Residencial	4.937.060	4.805.009	9.489	8.783	3.922.483	3.556.914
Industrial	81.178	81.579	16.882	16.995	3.662.592	3.328.655
Comercial	448.440	445.105	5.779	5.329	2.145.111	1.868.848
Rural	236.792	233.887	1.966	1.730	369.114	312.614
Poderes Públicos	36.786	35.998	862	800	303.339	261.696
Iluminação Pública	2.560	1.962	1.152	1.098	241.337	225.472
Serviço Público	5.640	5.472	1.472	1.400	390.015	329.866
Fornecimento Faturado	5.748.456	5.609.012	37.602	36.135	11.033.991	9.884.065
Consumo Próprio	628	632	25	25	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	75.361	39.607
Encargos Emergenciais - ECE/EAE	-	-	-	-	3.052	229.153
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	-	-	-	-	(257.983)	(258.143)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)	-	-	-	-	(103.406)	(96.752)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	-	-	-	26.970	(80.686)
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	-	-	-	98.010	48.762
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	-	-	-	10.402	28.442
Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	-	-	-	15.152	33.339
Realização Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(35.615)	-
Reajuste Tarifário Outros (nota 3 b.2)	-	-	-	-	25.642	2.088
Realização do Reajuste Tarifário - Outros (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(3.122)	(328)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	-	-	-	-	(39.367)	22.958
Realização de PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	-	-	-	-	14.089	(11.424)
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	-	-	-	-	46.792	4.009
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	-	-	-	-	(10.688)	(3.956)
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>5.749.084</b>	<b>5.609.644</b>	<b>37.627</b>	<b>36.160</b>	<b>10.899.280</b>	<b>9.841.134</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.			3.026	3.025	273.480	298.676
Outras Concessionárias e Permissonárias			3.484	2.197	200.376	123.160
Energia Elétrica de Curto Prazo			951	938	26.673	38.293
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>			<b>7.461</b>	<b>6.160</b>	<b>500.529</b>	<b>460.129</b>
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD					691.896	472.607
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)					23.835	21.329
Outras Receitas e Rendas					111.512	111.859
<b>Outras Receitas Operacionais</b>					<b>827.243</b>	<b>605.795</b>
<b>Total</b>					<b>12.227.052</b>	<b>10.907.058</b>

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	2006	2005	2006	2005
<b>Energia Comprada para Revenda</b>				
<b>Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR</b>				
Itaipu Binacional	10.761	10.501	886.087	883.901
Furnas Centrais Elétricas S.A.	892	2.918	63.161	248.236
CESP - Cia Energética de São Paulo	372	2.556	26.291	217.194
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	387	1.218	32.800	102.833
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	939	1.506	88.614	137.761
Tractebel Energia S.A.	6.690	3.789	801.003	425.580
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	1.717	1.769	198.584	173.058
EMAIE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	20	188	1.351	15.622
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	69	186	4.304	12.395
AES Uruguaiana Ltda.	1.119	834	123.883	96.881
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	520	507	18.660	7.326
Outros	1.739	985	168.367	78.811
	25.225	26.957	2.413.105	2.399.598
<b>Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL</b>	20.773	16.292	1.375.919	1.060.874
	<b>45.998</b>	<b>43.249</b>	<b>3.789.024</b>	<b>3.460.472</b>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			4.105	57.691
Sobras e Faltas de Energia (nota 3 b.4)			8.643	(44.212)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)			(39.256)	22.958
Crédito de PIS e COFINS			(343.319)	(322.144)
<b>Subtotal</b>			<b>3.419.197</b>	<b>3.174.765</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>				
Encargos da Rede Básica			563.910	538.359
Encargos de Transporte de Itaipu			62.013	59.633
Encargos de Conexão			35.594	46.874
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			21.039	24.291
			<b>682.556</b>	<b>669.157</b>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			167.628	163.189
Crédito de PIS e COFINS			(76.107)	(75.160)
<b>Subtotal</b>			<b>774.077</b>	<b>757.186</b>
<b>Total</b>			<b>4.193.274</b>	<b>3.931.951</b>

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 25 ) DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Despesas com Vendas</b>				
Pessoal	-	-	47.897	37.190
Material	-	-	9.931	5.955
Serviços de Terceiros	-	-	58.705	46.122
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	83.324	63.893
Depreciação e Amortização	-	-	7.078	5.997
Taxa de Arrecadação	-	-	50.090	43.453
Outros	-	-	14.190	9.668
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.215</b>	<b>212.278</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Pessoal	1.032	486	102.639	76.552
Material	78	44	5.258	4.769
Serviços de Terceiros	13.808	5.574	130.126	112.842
Arrendamento e Aluguéis	74	34	3.852	5.716
Depreciação e Amortização	8	-	18.311	23.098
Publicidade e Propaganda	2.313	2.034	8.657	7.677
Legais, Judiciais e Indenizações	392	169	29.229	17.183
Doações, Contribuições e Subvenções	120	-	4.005	6.646
PERCEE	-	-	166	1.716
Outros	1.109	986	12.166	10.728
<b>Total</b>	<b>18.934</b>	<b>9.327</b>	<b>314.409</b>	<b>266.927</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Taxa de Fiscalização	-	-	17.942	16.637
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	50.621	66.573
Perda na Realização da RTE e Energia Livre (nota 3 a)	-	-	1.038	91.806
Outros	-	-	407	2
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.008</b>	<b>175.018</b>
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	12.962	8.148
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>18.934</b>	<b>9.327</b>	<b>668.594</b>	<b>662.371</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Receitas</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	44.473	51.779	132.397	124.761
Acréscimos e Multas Moratórias	-	-	92.003	86.451
Atualização de Créditos Fiscais	3.726	5.728	17.116	9.381
Atualizações Monetárias e Cambiais	43.371	107	39.741	(3.099)
Remuneração CVA e Parcela "A"	-	-	106.817	144.449
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	13.503	11.527
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	-	-	51.488	160.346
Juros sobre Contratos de Mútuo	252	3.354	-	-
Dividendo recebido de não controladas	4.590	-	4.667	9.230
Remuneração da Revisão e Reajustes Tarifários	-	-	4.752	4.658
PIS e COFINS - Ampliação de Base (notas 7 e 20)	-	-	122.140	-
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(13.135)	(15.959)	(14.760)	(17.910)
Outros	2.859	2.307	67.771	47.014
<b>Subtotal</b>	<b>86.136</b>	<b>47.316</b>	<b>637.635</b>	<b>576.808</b>
Juros Sobre o Capital Próprio	142.000	172.522	-	-
<b>Total</b>	<b>228.136</b>	<b>219.838</b>	<b>637.635</b>	<b>576.808</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	(683)	(29.766)	(535.072)	(585.962)
Despesas Bancárias	(4.300)	(4.074)	(65.507)	(56.916)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(31.617)	10.479	(141.437)	(107.642)
Outros	(1.570)	(96)	(46.082)	(37.987)
<b>Subtotal</b>	<b>(38.170)</b>	<b>(23.457)</b>	<b>(788.098)</b>	<b>(788.507)</b>
Amortização de Ágio	(86.438)	(56.134)	(138.882)	(117.561)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(186.215)	-	(190.551)
<b>Total</b>	<b>(124.608)</b>	<b>(265.806)</b>	<b>(926.980)</b>	<b>(1.096.619)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>103.528</b>	<b>(45.968)</b>	<b>(289.345)</b>	<b>(519.811)</b>

### ( 27 ) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Receita Não Operacional</b>				
Ganho de Participação Societária	-	9	15	172
Ganho na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	2.283	9.533
Ganho na Alienação de Participação Societária	62.747	-	69.112	-
Outros	-	-	2.467	803
<b>Subtotal</b>	<b>62.747</b>	<b>9</b>	<b>73.877</b>	<b>10.508</b>
<b>Despesa Não Operacional</b>				
Perda de Participação Societária	-	(658)	(4)	(1.012)
Perda na Desativação de Ativo Imobilizado	-	-	(15.932)	(3.180)
Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	(2.974)	(6.176)
Perdas pelo não aproveitamento de Estudos e Projetos	-	-	(754)	(15)
Outros	(2.398)	-	(4.376)	(485)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.398)</b>	<b>(658)</b>	<b>(24.040)</b>	<b>(10.868)</b>
<b>Total</b>	<b>60.349</b>	<b>(649)</b>	<b>49.837</b>	<b>(360)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme comentado na nota 12, o resultado não operacional refere-se principalmente as alienações das ações da COMGÁS detidas pela Sociedade.

### ( 28 ) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, a Sociedade e suas controladas implantaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecido com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2006 foi de R\$ 33.392 no consolidado (R\$ 20.252 em 2005). Após a antecipação paga no exercício de 2006, o saldo remanescente provisionado no consolidado é de R\$ 20.832 (nota 21).

### ( 29 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros (*)	Eliminações	Total
<b>2006</b>						
Vendas	12.619.342	506.223	1.828.187	-	(2.726.700)	12.227.052
Vendas entre segmentos	1.370.308	224.132	1.132.260	-	(2.726.700)	-
Resultado do Serviço	1.757.488	396.253	275.771	(18.913)	-	2.410.599
Depreciação e Amortização	323.310	64.587	242	86.575	-	474.714
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.404.096
Resultado com Equivalência Patrimonial	1.073.508	165.252	188.398	21.785	-	1.448.943
Total do Ativo (**)	10.048.436	3.173.930	180.891	645.524	-	14.048.781
Agio na Controladora distribuído por segmento	1.341.812	49.867	(1.337)	(1.390.342)	-	-
Aquisições do Imobilizado	526.954	261.804	4.295	105	-	793.158
Provisão para Contingências (Passivo)	75.209	2.852	-	25.650	-	103.711
<b>2005</b>						
Vendas	10.100.690	435.907	1.419.805	-	(1.049.344)	10.907.058
Vendas entre segmentos	680	130.350	918.314	-	(1.049.344)	-
Resultado do Serviço	1.234.829	310.023	224.636	(9.327)	-	1.760.161
Depreciação e Amortização	312.475	59.242	107	56.134	-	427.958
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.021.278
Resultado com Equivalência Patrimonial	647.468	115.560	153.790	-	-	916.818
Total do Ativo (**)	10.261.520	2.916.056	156.789	517.077	-	13.851.442
Agio na Controladora distribuído por segmento	1.268.739	53.242	-	(1.321.981)	-	-
Aquisições do Imobilizado	368.012	254.863	3.525	137	-	626.537
Provisão para Contingências (Passivo)	366.925	1.052	-	8.533	-	376.510

(\*) Outros - Refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações dos saldos com partes relacionadas.

(\*\*) Os ágios de aquisições líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 30 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e apresentaram os seguintes principais saldos e movimentações acumuladas em 2006 e 2005:

Empresas	Consolidado									
	Ativo		Passivo		Receita		Despesa		Compras	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>Banco Bradesco S.A.</b>										
Aplicações Financeiras (a)	175.097	708.601	-	-	67.248	79.086	-	-	-	-
Cauções e Depósitos Vinculados (b)	16.292	7.772	-	-	1.466	3.828	-	-	-	-
Prestação de Serviço (c)	-	-	-	-	-	-	5.824	-	-	-
<b>Banco Votorantim S.A.</b>										
Aplicações Financeiras (a)	16.374	-	-	-	902	-	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos (d)	-	-	-	4.822	-	-	547	1.940	-	-
<b>Construções e Comércio Camargo Correa S.A.</b>										
Aquisição de Imobilizado (e)	-	-	14.883	23.419	-	-	-	-	115.379	131.142
<b>Camargo Correa Equipamentos e Sistemas</b>										
Aquisição de Imobilizado (e)	-	-	155	-	-	-	-	-	1.772	2.667
<b>Cimento Rio Branco S.A.</b>										
Aquisição de Imobilizado (e)	-	-	993	281	-	-	-	-	9.209	6.945
Venda de Energia (f)	-	-	-	-	58.756	13.835	-	-	-	-
TUSD (h)	-	-	-	-	12.504	8.268	-	-	-	-
<b>Camargo Correa Cimentos S.A.</b>										
Venda de Energia (f)	1.233	593	-	-	7.733	700	-	-	-	-
<b>Companhia Brasileira de Alumínio</b>										
Aquisição de Imobilizado (e)	-	-	237	24	-	-	-	-	1.649	1185
Compra de Material (g)	-	-	3	404	-	-	4.289	2.846	-	-
Venda de Energia (f)	2.139	955	-	-	11.930	1.129	-	-	-	-
<b>Indústrias Votorantim S.A.</b>										
Venda de Energia (f)	-	-	-	-	48.073	18.821	-	-	-	-
TUSD (h)	-	-	-	-	17.277	12.236	-	-	-	-
<b>Votorantim Metais</b>										
Aquisição de Imobilizado (e)	-	-	281	304	-	-	-	-	6.323	304
<b>Votorantim Celulose e Papel</b>										
Venda de Energia (f)	-	-	-	-	54.263	20.054	-	-	-	-
TUSD (h)	-	-	-	-	16.913	16.429	-	-	-	-
<b>Votocel Filmes Flexíveis Ltda</b>										
Venda de Energia (f)	-	-	-	-	-	6.829	-	-	-	-
TUSD (h)	-	-	-	-	7.162	5.211	-	-	-	-

- Aplicações Financeiras** - Fundo de Investimento exclusivo, com rentabilidade calculada pela variação do CDI, e tem liquidez diária.
- Caução e Dep. Vinculados** - CDB's vinculados (Garantia) para participação em leilões de energia elétrica, rentabilidade de 98,8% do CDI, com vencimentos diversos.
- Prestação de Serviço** - Prestação de serviços de escrituração de debêntures e ações escriturais.
- Empréstimos e Financiamentos** - Empréstimos contratados em condições normais de mercado.
- Aquisição de Imobilizado** - Aquisição de equipamentos, cabos para aplicação nas atividades de distribuição e geração.
- Venda de Energia** - Receita pelo fornecimento de energia elétrica.
- Compra de Material** - Materiais para uso e consumo.
- TUSD** - Receita pelo Uso do Sistema de Distribuição.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 31 ) SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

DESCRIÇÃO	RAMO DA APÓLICE	Consolidado	
		2006	2005
Ativo Imobilizado	Incêndio, Raio, Explosão, Quebra de Máquinas e Danos Elétricos	1.361.841	1.115.534
Transporte	Transporte Nacional	43.000	59.000
Material Estocado	Incêndio, Raio, Explosão e Roubo	12.000	16.000
Automóveis	Cobertura Compreensiva	3.001	3.343
Responsabilidade Civil	Distribuidoras de Energia Elétrica	30.000	36.208
Pessoas	Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	114.078	64.554
Outros	Outros	42.530	-
<b>TOTAL</b>		<b>1.606.450</b>	<b>1.294.639</b>

### ( 32 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

#### 32.1 Considerações sobre Riscos

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas se protegem desse risco mediante contratação de operações de *hedge/swap*, para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

- **Empréstimos em Moeda Estrangeira:** A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira que foi substancialmente coberta através de operações financeiras de *swap*, o que proporcionou à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo proporcional ao CDI (nota 15).
- **Compra de Energia de Itaipu:** As suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na nota 3.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para os empréstimos tomados em moeda estrangeira a Sociedade e suas controladas têm pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco e, para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional, as controladas tem como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente as controladas tem buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil as oscilações do mercado financeiro.

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas suas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), não prevê para 2007 um novo programa de racionamento.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** As controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

### 32.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma são mantidos procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2006, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

**Disponibilidades** - Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais (nota 4).

**Ativos e Passivos Regulatórios** - São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia Livre, Parcela "A", Ativos e Passivos relacionados a Revisão e Reajuste Tarifários, Subvenção Baixa Renda e outros. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias e alteração da legislação tributária. Esses valores são avaliados pelo valor contábil, conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas na nota 3.

**Empréstimos e Financiamentos** - Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 15.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Debêntures** - As debêntures lançadas por suas controladas podem ser negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota 16.

**Investimentos em controladas** - A Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A Administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, na data base em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, são como seguem:

	Controladora			
	2006		2005	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	8.406	8.555	-	-
Derivativos	40.141	39.903	24.240	24.472
<b>Total</b>	<b>48.547</b>	<b>48.458</b>	<b>24.240</b>	<b>24.472</b>

	Consolidado			
	2006		2005	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	3.163.523	3.198.518	3.053.411	3.028.409
Debêntures	2.004.875	2.086.807	1.925.039	1.887.827
Derivativos	74.758	24.475	68.439	68.165
<b>Total</b>	<b>5.243.156</b>	<b>5.309.800</b>	<b>5.046.889</b>	<b>4.984.401</b>

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento dos exercícios de 2006 e 2005, bem como comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

### ( 33 ) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS “PRÓ-FORMA” (INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS)

Conforme comentado na nota 12 a Sociedade em junho de 2006 aumentou sua participação na controlada RGE, passando a consolidar integralmente as demonstrações financeiras da RGE. Desta forma, considerando que a comparabilidade entre as demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios de 2006 e de 2005, estão prejudicadas, apresentamos a seguir as demonstrações financeiras consolidada da CPFL Energia de 31 de dezembro de 2006 comparativamente as demonstrações financeiras pró-forma de 31 de dezembro de 2005, consolidando em 2005, 100% do ativo e passivo e o resultado 100% a partir de junho de 2005. Uma vez que não há demonstrações financeiras da Santa Cruz de 2005 (atividade de distribuição), os valores das mesmas não foram considerados no pró-forma.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Ativo Circulante	3.654.207	3.656.119
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.090.796	2.643.473
Ativo Permanente	8.302.888	7.741.631
Passivo Circulante	(3.784.385)	(4.321.716)
Passivo Não Circulante	(5.397.229)	(4.923.459)
<b>Total dos Ativos Líquidos</b>	<b>4.866.277</b>	<b>4.796.048</b>
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Receita Líquida de Vendas	8.914.012	8.024.281
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(5.834.819)	(5.526.201)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.079.193</b>	<b>2.498.080</b>
Despesas Operacionais	(668.594)	(704.029)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>2.410.599</b>	<b>1.794.051</b>
Resultado Financeiro	(289.345)	(345.180)
Resultado Não Operacional	49.837	(2.608)
Provisão para IR e CSLL	(734.263)	(325.253)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(32.559)	(32.559)
Participação de Acionistas Não Controladores	(173)	(40.567)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.404.096</b>	<b>1.047.884</b>

**( 34 ) FATO RELEVANTE**

**34.1 Cisão Parcial BAESA**

Conforme fato relevante publicado em 29 de setembro de 2006, os acionistas da controlada em conjunto BAESA têm a intenção de realizar uma reestruturação societária através da cisão parcial dos ativos e passivos daquela empresa, passando a BAESA a ter como únicos acionistas a CPFL Geração e a DME Energética Ltda. A gestão da UHE Barra Grande, na qual a BAESA investe, seria feita mediante a formação de um consórcio, composto pela sociedade resultante da cisão da BAESA, e pelos acionistas que deixarem de participar de seu capital social, a Alcoa Alumínio S.A., Companhia Brasileira de Alumínio e Camargo Corrêa Cimentos S.A.

O Consórcio a ser formado deterá a concessão compartilhada dos ativos e da produção da UHE Barra Grande, nas mesmas proporções atuais, a saber:

	<b>Percentual</b>
Alcoa Alumínio S.A.	42,18%
Companhia Brasileira de Alumínio	15,00%
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	9,00%
BAESA (após cisão)	33,82%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Referido processo de reestruturação societária será objeto de análise pelo BNDES, credor da

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

BAESA e obedecerá aos procedimentos legais e regulamentares, sendo submetido previamente às autoridades governamentais, em especial à ANEEL.

#### 34.2 Segundo Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

Através da Resolução n.º 234 de 31 de outubro de 2006, a ANEEL estabeleceu os conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos iniciais para a realização do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária Periódica das concessionárias de distribuição de energia elétrica. Essa resolução visou consolidar e aprimorar conceitos já utilizados no Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias, tais como a determinação do Custo de Capital, da Base de Remuneração Regulatória e da Empresa de Referência.

Em relação à movimentação da Base de Remuneração Regulatória (ativo imobilizado) foi definida a necessidade de manutenção de controle suplementar, em paralelo aos registros contábeis, contemplando todas as adições e baixas, ocorridas no ativo imobilizado em serviço.

A alteração de maior impacto refere-se às Obrigações Especiais, cujos ativos vinculados não terão suas reintegrações reconhecidas na receita. Estas Obrigações Especiais, a partir da Segunda Revisão Tarifária, passarão a ser amortizadas, e registradas a crédito do resultado das concessionárias, através da aplicação da taxa de depreciação média dos ativos a que se referem.

Quanto à metodologia de cálculo da Taxa de Remuneração do Investimento a ser considerada na revisão tarifária, foi mantida, apenas com a atualização das séries históricas, a do Primeiro Ciclo, que considera a estrutura ótima de capital (próprio e terceiros) e custo médio de capital ponderado (WACC regulatório).

Na definição dos Custos Operacionais será preservada a comparação com a Empresa de Referência embora haja a perspectiva de melhor definição da mesma pela ANEEL. Por último, a ANEEL alterou metodologia de cálculo do Fator X, excluindo o componente Xc, embora tenha mantido o método do Fluxo de Caixa Descontado para apuração do componente Xe, que procura capturar os futuros ganhos de escala do negócio de distribuição.

As implicações desta nova regulamentação encontram-se sob análise pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I  
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005  
 (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.404.096</b>	<b>946.407</b>	<b>1.404.096</b>	<b>1.021.278</b>
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	173	40.371
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(108.391)	(243.800)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	1.038	91.805
Revisão Tarifária 2003	-	-	(138.825)	(1.031)
Reajuste Tarifário 2005 e 2006	-	-	6.217	(11.043)
Outros Ativos Regulatórios	-	-	(5.231)	(73.545)
Subvenção Baixa Renda	-	-	(23.835)	(21.329)
Depreciação e Amortização	86.446	56.134	474.714	427.968
Provisão para Contingências	14.685	8.533	(86.117)	74.494
Juros e Atualizações Monetárias	(32.461)	(18.885)	(23.775)	(10.651)
Perdas (Ganhos) não Realizados em Instrumentos Derivativos	15.901	4.128	(919)	(21.833)
Gastos com Plano de Pensão	-	-	38.026	124.853
Equivalência Patrimonial	(1.448.943)	(916.818)	-	-
(Ganhos) Perdas na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	(62.747)	47	(35.969)	156
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(8.949)	(72.000)	82.610	(63.146)
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	27.411	49.319
Outros	-	-	(1.023)	3.845
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	265.306	174.171
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.122.363	719.705	-	-
Tributos a Compensar	53.015	11.559	34.193	(22.302)
Aplicações Financeiras	110.416	(27.114)	260.676	(32.675)
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	204.367	123.652
Depósitos Judiciais	(7)	-	(38.171)	(78.704)
Outros Ativos Operacionais	49	(285)	29.089	(8.671)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	4.479	(4.923)	(90.378)	251
Tributos e Contribuições Sociais	(16.334)	(15.604)	4.451	(7.468)
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	2.666	78.995
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(104.715)	(109.896)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	119	(3.556)	(36.380)	44.158
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	70.105	58.780
Taxas Regulamentares	-	-	68.062	(30.569)
Outros Passivos Operacionais	1.231	4	18.736	10.956
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.243.359</b>	<b>687.332</b>	<b>2.298.116</b>	<b>1.588.289</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de Participação Societárias (líquido de disponibilidade adquirida)	(415.000)	(2.837)	(593.000)	(5.424)
Redução de Capital em Controlada	20.628	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	(101)	(137)	(797.235)	(626.537)
Titulos e Valores Mobiliários	-	(130.615)	(18.916)	(157.967)
Resgate de Titulos e Valores Mobiliários	24.754	11.696	27.847	11.696
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	49.426	23.371
Adições ao Diferido	(335)	(204)	(12.733)	(5.433)
Venda de Ativos Permanentes	89.899	-	94.308	18.261
Outros	(300)	-	(81)	(2.387)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(280.455)</b>	<b>(122.097)</b>	<b>(1.250.384)</b>	<b>(744.420)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.062	-	2.124.163	1.124.369
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	(2.220.076)	(1.230.116)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.089.653)	(529.282)	(1.090.259)	(569.170)
Venda de Ações em Tesouraria	24	-	24	-
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(1.075.547)</b>	<b>(529.282)</b>	<b>(1.186.148)</b>	<b>(664.927)</b>
<b>REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(112.643)</b>	<b>35.953</b>	<b>(138.416)</b>	<b>178.942</b>
<b>SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>138.072</b>	<b>102.119</b>	<b>678.780</b>	<b>499.838</b>
<b>SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>25.429</b>	<b>138.072</b>	<b>540.364</b>	<b>678.780</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	516	-	452.896	369.825
Juros Pagos	476	3.985	490.965	462.882
Transações que não afetaram o caixa:				
Conversão de dívida para capital (bonus de subscrição - IFC)	-	98.976	-	98.976
Incorporação de acionistas não controladores com emissão de ações	-	553.778	-	553.778
	<b>992</b>	<b>656.739</b>	<b>943.861</b>	<b>1.485.461</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>dez/06</b>	<b>dez/05</b>	<b>dez/04</b>
<b>CONTROLADORA</b>				
<b>Saldo Legislação Societária</b>		<b>26.393</b>	<b>249.452</b>	<b>186.385</b>
- Reclassificação - FAS 95 (1)		<b>(964)</b>	<b>(111.380)</b>	<b>(84.266)</b>
<b>Saldo Ajustado</b>		<b>25.429</b>	<b>138.072</b>	<b>102.119</b>
<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>Saldo Legislação Societária</b>		<b>630.250</b>	<b>1.029.241</b>	<b>817.724</b>
- Reclassificação - FAS 95 (1)		<b>(89.886)</b>	<b>(350.461)</b>	<b>(317.886)</b>
<b>Saldo Ajustado</b>		<b>540.364</b>	<b>678.780</b>	<b>499.838</b>

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**ANEXO II**

**Demonstrações do Valor Adicionado**

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005  
 ( Em milhares de Reais )

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>1 - Receita</b>	<b>60.349</b>	<b>(649)</b>	<b>12.193.565</b>	<b>10.750.999</b>
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	12.227.052	10.907.058
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	-	(91.806)
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(83.324)	(63.893)
1.4 Resultado Não Operacional	60.349	(649)	49.837	(360)
<b>2- ( - ) Insumos</b>	<b>(17.820)</b>	<b>(8.807)</b>	<b>(5.174.280)</b>	<b>(4.825.737)</b>
2.1 - Energia Comprada para Revenda	-	-	(4.612.700)	(4.329.254)
2.2 - Serviço de Terceiros	(13.808)	(5.574)	(308.535)	(266.707)
2.3 - Material	(78)	(44)	(56.223)	(47.075)
2.4 - Outros	(3.934)	(3.189)	(175.428)	(171.165)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(21.394)	(11.536)
<b>3- Valor Adicionado Bruto (1 + 2)</b>	<b>42.529</b>	<b>(9.456)</b>	<b>7.019.285</b>	<b>5.925.262</b>
<b>4- Retenções</b>	<b>(86.446)</b>	<b>(56.134)</b>	<b>(482.479)</b>	<b>(431.494)</b>
4.1 - Depreciação e Amortização	(8)	-	(330.635)	(305.785)
4.2 - Amortização de Ágio	(86.438)	(56.134)	(151.844)	(125.709)
<b>5- Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)</b>	<b>(43.917)</b>	<b>(65.590)</b>	<b>6.536.806</b>	<b>5.493.768</b>
<b>6- Valor adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>1.548.214</b>	<b>980.093</b>	<b>528.801</b>	<b>554.347</b>
6.1 - Receitas Financeiras	99.271	63.275	528.974	594.718
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.448.943	916.818	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(173)	(40.371)
<b>7- Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)</b>	<b>1.504.297</b>	<b>914.503</b>	<b>7.065.607</b>	<b>6.048.115</b>
<b>8- Distribuição do Valor Adicionado</b>				
8.1 - Pessoal e Encargos	908	422	352.733	387.220
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	65.349	(51.743)	4.624.713	3.903.307
8.3 - Juros e Aluguéis	33.944	19.417	684.065	736.310
8.4 - Dividendo	1.333.891	899.087	1.333.891	917.985
8.5 - Lucros Retidos dos Exercícios	70.205	47.320	70.205	103.293
	<b>1.504.297</b>	<b>914.503</b>	<b>7.065.607</b>	<b>6.048.115</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da CPFL Energia S/A, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as demonstrações financeiras do Exercício Social de 2006, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 26 de janeiro de 2007, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

*São Paulo, 12 de fevereiro de 2007.*

---

Paulo Midena

---

Fernando Dias Gomes

---

José Ricardo Fagonde Forni

---

Luiz Augusto Ckless Silva

---

Ivan Mendes do Carmo



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**DIRETORIA**

**Wilson P. Ferreira Junior**  
Diretor Presidente

**Reni Antonio da Silva**  
Diretor Vice-presidente de Estratégia e  
Regulação

**José Antonio de Almeida Filippo**  
Diretor Vice-presidente Financeiro  
e de Relação com Investidores

**Paulo Cezar Coelho Tavares**  
Diretor Vice-presidente de Gestão  
de Energia

**Hélio Viana Pereira**  
Diretor Vice-presidente de Distribuição

**Miguel Normando Abdalla Saad**  
Diretor Vice-presidente de Geração

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Carlos Ermírio de Moraes**  
Presidente

**Cecília Mendes Garcez Siqueira**  
Vice-presidente

**Conselheiros**

**Francisco Caprino Neto**

**Roberto Faldini**

**Milton Luciano dos Santos**

**Susana Hanna Stiphan Jabra**

**DIRETORIA DE CONTABILIDADE**

**Antônio Carlos Bassalo**  
Diretor de Contabilidade  
CRC 1SP085131/O-8

**Sérgio Luiz Felice**  
Gerente de Contabilidade  
CRC 1SP192767/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	11
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	18
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	20
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	23
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	50/113